



Organização Mundial das Alfândegas
Região da África Oriental e Austral

RELATÓRIO ANUAL



2017/2018



**RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL ADUANEIRA
2017/2018**

Apresentado ao

23º Conselho de Governo
De 3 à 4 de Maio de 2018



Local: Hotel Radisson Blu

Cidade: Kigali, Ruanda

Anfitriã: Autoridade Aduaneira do Ruanda



Índice

1.0 HISTORIAL.....	1
2.0 INTRODUÇÃO.....	3
3.0 ESTABELECIMENTO DO PESSOAL DO ROCB.....	6
4.0 CENTROS REGIONAIS DE ADESTRAMENTO (CRA).....	8
5.0 ACTUAIS PROGRAMAS/PROJECTOS DA ESA	10
6.0 ESTATUDO DAS DECISÕES DO 22º CONSELHO ADMINISTRATIVO....	10
7.0 ESTRATÉGIA REGIONAL E PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO.....	16
8.0 CONCLUSÃO.....	33
9.0 CONTACTOS DO ROCB.....	34
RELATÓRIO DE CADA PAÍS – SUMÁRIO	35
ESA SOTHO PHOTO BOOK.....	44

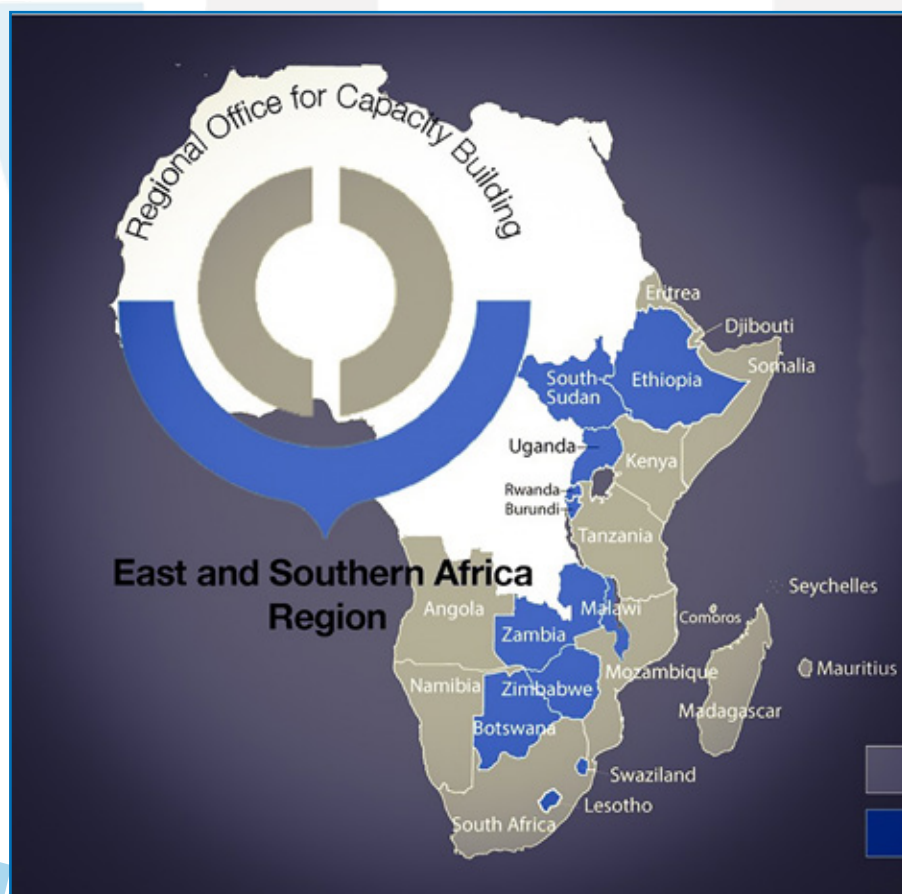


1.0 HISTORIAL

1.1 Membros

A Organização Mundial Aduaneira e a Região Austral e do Este de África, consiste em 24 Estados Membros;

- | | | |
|---------------|-------------------|-----------------------|
| i. Angola, | ix. Lesoto, | xvii. Somália, |
| ii. Botswana, | x. Madagáscar, | xviii. África do Sul, |
| iii. Burundi, | xi. Malawi, | xix. Sudão do Sul, |
| iv. Cômoros, | xii. Maurícias, | xx. Suazilândia, |
| v. Djibouti, | xiii. Moçambique, | xxi. Tanzânia, |
| vi. Eritreia, | xiv. Namíbia, | xxii. Uganda, |
| vii. Etiópia, | xv. Ruanda, | xxiii. Zâmbia, |
| viii. Quênia, | xvi. Seychelles, | xxiv. Zimbabué. |





1.2 Visão

“Para se tornar globalmente reconhecido por fornecer liderança em Capacitação, bem como desenvolver e gerir inovações na Região da África do Este e Austral da OAM”.

1.3 Missão

“Fornecer liderança na Região da África do Este e Austral da OMA nas áreas de capacitação aduaneira sustentável e gestão da mudança”.

1.4 Filosofia e Valores Fundamentais

A ROCB fornece serviços personalizados aos membros por meio de mecanismos de entrega que sustentam a melhoria em suas operações e adaptabilidade ao ambiente em mudança de maneira oportuna, sustentável e econômica. Esses serviços são baseados nos princípios de liderança, relevância, capacidade de resposta, eficácia e resiliência.

Abreviações / Acrónimos

OEO	Operador Económico Oficial
GFC	Gestão de Fronteiras Coordenada
FCA– Japão	Fundo de Cooperação Aduaneira - Japão
FCA – Coreia	Fundo de Cooperação Aduaneira – Coreia
ACCL	Área Continental de Comércio Livre
COMESA	Mercado Comum para a África Austral e do Leste
DDI	Departamento de Desenvolvimento Internacional, Reino Unido
CA	Conselho de Administração
CAC	Comunidade da África Central
AEA	África do Este e Austral
SH	Sistema Harmonizado
AJCI	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
CG	Comité de Gestão (da região da AOA)
PDAAA	Parceiras e Desenvolvimento e Pesquisas Académicas Aduaneiras
CERs	Comunidades Económicas Regionais
GLRI	Gabinete de Ligação Regional de Inteligência
CRCC	Comité Regional de Coordenação Conjunta
CQR	Convenção de Quioto Revisado
GRC	Gabinete Regional de Capacitação
GDR	Grupo de Direcção Regional
CRA	Centros Regionais de Adestramento
UAAU	União Aduaneira da Africa Austral
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da Africa Austral
ASCD	Agência Sueca de Cooperação de Desenvolvimento Internacional
ToT	Formação de Formadores
UNECA	Comissão das Nações Unidas para África
OMA	Organização Mundial Aduaneira



2.0 INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

É com enorme orgulho que apresento-vos o Relatório Anual (2017/2018) da Organização Aduaneira Mundial, África do Este e Austral, e do Escritório Regional para Capacitação. Tem sido um ano de altos e baixos entre os nossos membros, com muitos enfrentando a tempestade em climas difíceis, como resultado de turbilhões económicos, convulsões políticas, mudanças nas estruturas de liderança e reestruturação administrativa geral dentro dos nossos 24 Estados Membros.

Gestão da AAL/ESA-Sigla em Inglês

Na medida em que esses desafios afectam o nosso trabalho, directa ou indirectamente, continuamos à nos esforçar para cumprir com o nosso mandato, trabalhando lado a lado com o Comitê de Gestão da ESA, que foi eleito no início do ano financeiro encerrado. O Vice-Presidente da ESA, Sr. Dicksons Kateshumbwa (Uganda), em substituição do Botsuana, representado pelo Sr. Philiso Phodiso Valashia e o Membro Adicional da Comissão de Política da OAM, Zimbabué, representado pelo Sr. Adrian Swarres, em representação dos seus Comissários, demonstramos liderança no alcance dos objectivos das nossas metas, especialmente o que se refere à nova Estratégia Regional (2018 - 2021).

Estratégia Regional (2018 - 2021)

Temos o prazer de apresentar a proposta de Estratégia Regional ao Conselho do BCE para a sua respectiva adopção. Desenvolvemos este documento com o Conselho do BCE, os Membros e o Grupo de Trabalho Estratégico, e com a ajuda dos recursos humanos e financeiros da OAM, pelos quais somos gratos. Esta Estratégia redefine a nossa visão e valores, objectivos e metas, com uma avaliação estratégica da região, um mapa estratégico e detalha os objectivos estratégicos regionais. Como funcionários da ROCB, nos comprometemos a dar tudo para a sua implementação.

Nosso Pessoal e Escritório

O Quênia continua a fornecer a maior parte da nossa equipa, actuando em várias funções, tais como a posição de Director, o Programa Financeiro e Funcionários, bem como o Pessoal Administrativo. O Sudão do Sul ofereceu também um Oficial de Programação. Instamos o Conselho do BCE a convidar e apoiar os membros a seguinte equipa que funcionará em nossos escritórios. No final do ano, os nossos anfitriões, o Quênia, transferiram-nos para um novo edifício de última geração, com escritórios e instalações modernas. Profundamente, agradecemos tal apoio.

Anfitriãs das Reuniões da ESA

Reconhecemos que Uganda alberga as principais reuniões regionais anuais; o Conselho Administrativo, o Grupo Administrativo Regional e a Reunião dos Administradores dos nossos Centros Regionais de Adestramento (CRA). A Pérola de África acolheu ainda as duas últimas reuniões mencionadas, em Novembro passado. Sentimo-nos regozijados e felizes por retornarmos ao Ruanda em Abril e Maio de 2018 para a participação destas actuais reuniões. A Terra das Mil Colinas tem sido firme na sua coordenação connosco e estamos convencidos de que estes serão fiéis e maravilhosos anfitriões. Seremos também sempre agradecidos aos muitos outros Membros que realizaram ou realizam as mais várias actividades regionais.

Actividades da ESA e Visão Global.

Tivemos menos actividades regionais durante o ano, graças aos desafios de financiamento. No entanto, agradecemos à OMA pelo seu contínuo apoio à região. Esperamos que a OMA nos envolva mais na gestão de eventos regionais, para que a região possa se beneficiar plenamente desse apoio. Nós, o escritório regional, estamos mais familiarizados com as necessidades regionais e as melhores abordagens na gestão de programas regionais, e melhor posicionados para monitorar e avaliar o impacto destes programas. Nós nos concentramos no sucesso da 2ª Conferência Regional



de Pesquisa, que foi realizada pelo CRA do Quênia em Novembro passado. Através deste programa, vivemos o sonho do Conselho do BCE de promover a pesquisa regional e mostrar os nossos ganhos globalmente. Falando de uma forma geral, o Uganda acolheu a 4ª Conferência Global de Operadores Económicos Autorizados (AEO-sigla em inglês), designada como a melhor de sempre! Esta foi a primeira vez que esta conferência foi realizada na região e, em geral, em África. A África continuou a brilhar com 44 Membros assinando o Acordo Continental de Livre Comércio em África (AfCFTA-sigla em inglês) no último equinócio de Março, em Kigali, Ruanda. Muitos dos nossos Membros continuam a ratificar o Acordo de Facilitação de Comércio da OMC, totalizando 14, até final do ano em referência. Não podemos ressaltar melhor os benefícios do AfCFTA quando implementados na íntegra e os múltiplos efeitos positivos resultantes da sua implementação ao em comparação com os princípios do AfCFTA. Quando olhamos para frente, somos persuadidos de melhores dias.

Caminhos a Seguir

Não sentimos que trabalhamos com o nosso potencial no final do ano, principalmente devido aos recursos limitados e à confiança no financiamento dos doadores para que possamos alcançar os nossos objectivos. A nova estratégia promete redefinir o nosso funcionamento e aproveitar o nosso potencial à medida que nos centramos mais para um maior pensamento estratégico e parcerias para que possamos cumprir com o nosso mandato. Acreditamos que, com o vosso apoio, vamos transformar esta Região e reforçar ainda mais a visão do nosso estimado Conselho Administrativo: Uma região que facilita o comércio de forma eficiente e profissional, assegurando ao mesmo tempo o crescimento económico e o comércio intra-regional.



Delegados do 22º Conselho de Administração da ESA, sediado pela Administração de Receitas do Uganda em Maio de 2017. Na fila da frente, da esquerda para a direita, apresentam-se: Sr. Jed Michaletos, Director da Alfândega e Serviços de Receitas da África do Sul, Sr. Kunio Mikuriya, Secretário-Geral da Organização Alfandegária Mundial, Patrick Ochila, representante do Ministro das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico, Sra. Doris Akol, Comissária Geral da Autoridade Tributária do Uganda, Sr. Tom Moyane, Vice-Presidente Regional da ESA e Comissário para as Alfândegas da África do Sul, Sr. Phodiso P. Valashia, Comissário das Alfândegas e Impostos e dos Serviços de Receita Unificada do Botsuana e Sr. Dicksons Kateshumbwa, Comissário de Alfândega e Autoridade Tributária de Uganda.



Delegados participantes na 26ª Reunião do Grupo de Trabalho Regional, realizada em Maio de 2017, pela Administração de Receitas do Uganda.



Delegados participantes na 27ª Reunião do Grupo de Trabalho Regional, realizada em Maio de 2017, pela Administração de Receitas do Uganda



3.0 ESTABELECIMENTO DO PESSOAL DO ROCB

A actual equipa do ROCB é composta pelo seu Director (Quênia), dois Directores de Programa (Sudão do Sul e do Quênia), um Director de Administração e Finanças / PA ao Director e um Secretário (Quênia).



Larry Liza
Director

LARRY prestou juramento de funções em Maio de 2016 como Director, na sequência de um processo de recrutamento gerido pelo Comité de Gestão da ESA, em nome do Conselho do BCE. Antes deste posto, trabalhou na ROCB como Coordenador Regional de Programas por um período de 5 anos. É destacado para a Organização Mundial Aduaneira da Autoridade Tributária do Quênia, onde actuou em várias funções no do Departamento de Controle de Alfândegas e Fronteiras.

Larry possui mestrado em Planificação e Gestão Ambiental pela Universidade de Nairobi, onde também obteve o seu Bacharel em Ciências. Este novo Director, possui várias outras qualificações em Alfândega, Tecnologia da Informação, entre outras. Larry é ainda um poeta de renome que se apresentou globalmente desde os 4 anos e ainda possui o estatuto de actor. Este Director actua ainda como um Embaixador Mundial da Boa Vontade para a Aliança da Fita Branca para a Maternidade Segura, onde defende a saúde materna e neonatal em todo o mundo.



Andrew Odhiambo
Oficial de Finanças

ANDREW é funcionário do Departamento de Autoridade Tributária, Alfândega e Controle de Fronteiras do Quênia. É titular de Mestrado em Administração de Empresas (Finanças) e Bacharel em Artes Económicas, licenciado pela Kenyatta University.

Ele é ainda contador público certificado (CPA-K) e membro do Instituto de Contadores Públicos Certificados do Quênia (ICPAK).



David Ladu
Oficial de Programação

DAVID entrou na ROCB aos 1 de Agosto de 2015 como Oficial de Programação. Graduou-se com mestrado em Ciências na Universidade de Bellevue, Nebraska na especialidade de Serviços Humanos e Profissional de Saúde Mental, em Junho de 2006. Obteve um Bacharel em Ciências Sociais, Governação e Política, na Universidade do Texas em Dallas, em 2002.

Anteriormente, trabalhou para o Ministério do Governo do Interior do Sudão do Sul, mais propriamente nos Serviços Aduaneiros do Sudão do Sul, como Chefe de Alfândega (CCO), Chefe da Estação, Western Equatoria State Yambio, em 2013. Prestou ainda serviços na Alfândega do Sudão do Sul, na cidade de Juba (2012 -2013) e como Controlador Financeiro e Líder de Equipa da Estação de Nadapal de 2007 à 2012.



**Oficial de Programação
Faith Mosongo**

FAITH ingressou na ROCB aos 7 de Dezembro de 2015 como Oficial de Programa. Possui mestrado em Administração de Empresas (Gestão Estratégica) pela Kenyatta University e um Bacharel em Ciências de Primeira Classe e licenciatura pela Universidade de Nairobi.

É uma Oficial de Alfândega treinada na Autoridade Tributária do Quênia, tendo já desempenhado funções de Operador Econômico Autorizado (AEO) da KRA tendo trabalhado em coordenação com a representação da OMA nesta região, particularmente na Comunidade da África do Este. Antes desta nova função, tivera desempenhado funções de Gerente Nacional Alternada de Projectos, tendo ainda desempenhado outras funções na AEO da OMA no Quênia antes do seu ingresso no ROCB.

Esta oficial, desempenhou ainda funções no Instituto de Pesquisa Médica do Quênia (KEMRI).



**Judy Mwaura
Administradora e PA do
Director**

JUDY é Bacharel em Administração de Empresas (Marketing) pela St. Paul's University, Limuru (SPUL). É uma funcionária da Autoridade Tributária do Quênia e trabalhou como Assistente Executiva / PA do Departamento de Investigação e Fiscalização do Comissariado por nove anos.

Acaba de adquirir o seu diploma de Pós-Graduação em Administração Tributária na Escola de Administração de Receitas do Quênia.



**Primorose Maina
Assistente de
Administração**

A PRIMROSE é graduada em Administração de Empresas pela Universidade Metodista do Quênia.

É uma funcionária da Autoridade Tributária do Quênia e trabalhou anteriormente para a Agência de Desenvolvimento de Chá do Quênia (KTDA) como Assistente de Marketing e em Brookside Dairy (BDL) como Auditora de Marketing.



4.0 CENTROS REGIONAIS DE ADESTRAMENTO (CRA)

4.1.1. A região possui quatro Centros Regionais de Adestramento da OMA no Quênia, Ilhas Maurícias, África do Sul e Zimbábue. O relatório da Reunião dos Chefes dos CRA, da ROCB e da OAM, realizada nos dias 26 e 27 de Abril, no Ruanda, será apresentado ao SG Regional. A agenda da reunião inclui;

- i. Introdução e Alocução de Boas Vindas.
- ii. Eleição do Mesa.
- iii. Aprovação da Agenda.
- iv. Revisão do Relatório da Reunião dos Chefes dos CRA e revisão dos progressos alcançados desde a última Reunião dos Chefes dos CRA.
- v. Relatórios dos CRA; Quênia, Ilhas Maurícias, África do Sul e Zimbábue.
- vi. Próximos Adestramentos/Workshops.
- vii. Papel dos CRA na promoção da igualdade do Género e diversidade na região da ESA.
- viii. Relatório sobre o reforço do Cumprimentos a nível Intra-Regionais na Região da ESA (CRA das Ilhas Maurícias).
- ix. Estratégias para promoção dos CRA à Centros de Excelência.
- x. Projecto de Estratégia Regional e Plano de Implementação (2018 - 2021).
- xi. O papel dos CRA na implementação da Estratégia Actualizada de Adestramento da OAM, o adestramento das actividades do instrutor e a manutenção do grupo regional de instrutores.
- xii. O papel do CRA na colecta e gestão de dados regionais e nacionais.
- xiii. Ferramentas e Iniciativas da OMA - Últimos desenvolvimentos na Directoria de Capacitação.
- xiv. Outros Assuntos.
- xv. Aprovação do Relatório.
- xvi. Preparação da apresentação da Reunião dos Chefes dos CRA para o 28º SGR.



CONTACTOS DOS CENTROS REGIONAIS DE ADESTRAMENTO



EAST AND SOUTHERN AFRICA Regional Training Centre Kenya

Centro Regional de Adestramento (CRA)
Quénia
Escola de Administração Aduaneira do
Quénia,
Autoridade Fiscal do Quénia,
P. O. Box 95707 – 08106,
MOMBASA, Quénia
Website: <http://www.kra.go.ke/krati/>



EAST AND SOUTHERN AFRICA Regional Training Centre South Africa

Centro Regional de Adestramento (CRA)
África do Sul
Serviços Fiscais da África do Sul,
209 Waterkloof Road,
Waterkloof House, Brooklyn 0181
PRETÓRIA, África do Sul
Tel: +27 12 483 1752



EAST AND SOUTHERN AFRICA Regional Training Centre Mauritius

CRA Ilhas Maurícias
Departamento Aduaneiro
Autoridade Fiscal das Ilhas Maurícias
Custom House, Mer Rouge,
PORT LOUIS, Maurícias
Tel: +230 202 0500
Fax: +230 216 7601
Website: <http://www.mra.mu>



EAST AND SOUTHERN AFRICA Regional Training Centre Zimbabwe

Centro de Adestramento do ZIMRA
1º Andar, Kurima House, 89 Avenida Nelson
Mandela
Box 4360, HARARE, ZIMBABUÉ
Fax: +263 4 795 769 |
Tel: +263 4 797 674
Web site: www.zimra.co.zw



5.0 ACTUAIS PROGRAMAS/PROJECTOS DA ESA

Os seguintes programas/projectos foram executados na região durante o período em análise;

- OMA - EAC Programa de Facilitação de Comércio financiado pelo SIDA.
- Programa de Desenvolvimento Aduaneiro SACU-OAM, financiado pelo SIDA.
- IIº Projecto OMA - ESA financiado pelo Governo Finlandês.
- Programas de Adestramento financiado pelo JICA.

6.0 ESTATUDO DAS DECISÕES DO 22º CONSELHO ADMINISTRATIVO

6.1.1 Abaixo ilustramos o estatuto das decisões adoptadas pelo 22º Conselho Administrativo, realizado em Kampala, Uganda, em Maio de 2017.

ESTADO DAS DECISÕES DO 22º CONSELHO ADMINISTRATIVO			
	Agenda	Resumo das Decisões	Estado
1.	Lançamento do Website do WCO ESA ROCB	O Website foi lançado durante o 22º Conselho Administrativo	Tomado Nota
2.	Relatório do Vice-Director	O CA tomou nota com apreciação, o relatório do Vice-Director.	Tomando Nota
3.	Relatório do Secretário-geral da OGA/OAM	O CA tomou nota com apreciação o relatório do SG da OAM.	Tomado Nota



4.	Relatório Anual do ROCB	<p>O CA;</p> <ol style="list-style-type: none">i. Notou com apreço o relatório do Director apresentado em todas as línguas da ESA.ii. Elogiou o Director e a equipe do ROCB por todas as actividades de capacitação oferecidas e pela prudência fiscal exibida durante o período do relatório.iii. Tomou nota da melhoria da comunicação e das respostas entre os membros e o ROCB.iv. Reconheceu o melhoramento no pagamento das taxas de assinatura pelos Membros e solicitou ao Comitê de Gestão que envolvesse os membros inactivos.v. Reconheceu com apreço os formadores e os Estados-Membros que apoiaram a ESA no desenvolvimento da formação (África do Sul, Ilhas Maurícias, Suazilândia e Zimbabué).vi. Insta os Membros, os CRA e o ROCB à explorarem ainda mais a colaboração com as Universidades para fortalecimento da capacidade de pesquisa entre os membros e a região.vii. Instou os Membros a aumentarem a aceitação do E-Learning para melhoramento da posição da Região.viii. Instou a colaboração contínua do ROCB e as CERS/MRs.	<ul style="list-style-type: none">• A 2ª Conferência Regional de Pesquisa da ESA realizou-se nos dias 23 e 24 de Novembro de 2017 em Nairobi, no Quênia, organizada pelo CRA do Quênia.• 2 Membros da equipa receberam formação durante o actual ano financeiro.• Foram apresentadas propostas à Comissão da União Africana para apoio aos Workshops regionais sobre o TFA e o Mapeamento de Risco de Corrupção. A CUA deu um feedback positivo, resultando na programação de um adestramento, à ser realizado pelo ROCB em colaboração com a CUA, de um Workshop sobre o Mapeamento de Risco de Corrupção. O Adestramento está previsto à se realizar nas Ilhas Maurícias, no Mês de Maio de 2018.• Existência de um Follow-up de assinaturas, levando a uma melhoria no pagamento de taxas de assinatura por Membros.• Foi realizado no mês de Outubro de 2017, um Workshop de Adestramento para falantes de Francês.• Uma carta de recomendação foi escrita para todos os Treinadores que apoiaram o Adestramento na Região.
----	--------------------------------	--	--



5.	Apresentação sobre Gestão	<p>O CA;</p> <ul style="list-style-type: none">i. Reconheceu com a apreciação o relatório da Austrália.ii. Decidiu não deliberar sobre o relatório, uma vez que o assunto já havia sido discutido e encerrado nas Sessões do Conselho da OMA em 2016. Enfatizou ainda que a decisão do Conselho deve ser respeitada.	Tomou nota para as devidas deliberações pelo CA.
6.	Apresentação da SAAFF	<p>O CA tomou nota com apreço o relatório da Associação dos Agentes Aduaneiros da República da África do Sul (SAAFF - Sigla em inglês).</p>	Houve discussões entre a SAAFF (que são os representantes da ESA no PSCG), o ROCB e o Vice-Presidente para o uso da conectividade de Tecnologia de Informação na melhoria da comunicação no sector privado na região da ESA (criação de um portal de comunicação para compartilhamento de documentação importante e pontos de vista), identificando os grupos de sectores privados certos/ diferentes em cada país com contactos individuais, mantendo uma guia sobre a tração dos produtos/ desejos do sector privado e o estabelecimento de um site para abordagem de várias preocupações na região.
7.	Relatório do SG Regional	<p>O CA;</p> <ul style="list-style-type: none">i. Reconheceu com satisfação o relatório do SGRii. Instou todas as CERs à participarem das Reuniões Regionais da ESA.iii. Solicitou ao comité de gestão para cooperar com a República de Moçambique sobre os desafios encarados por aquele país em relação à hospedagem do RILO e chegar a uma solução viável.iv. Recomenda-se que a capacitação seja feita à nível da região para melhoramento do credenciamento de especialistas.	Tomou Nota



8.	Relatório do Comité de Gestão e Finanças	O CA; i. Reconheceu a prudência fiscal do ROCB. ii. Adoptou as demonstrações financeiras auditadas pelos ROCBs durante o período de 2016/2017. iii. Aprovou o orçamento anual dos ROCBs para o período de 2017/2018. iv. Retirou a Alekim & Associates como auditores para o ano financeiro de 2017/2018. v. Noted the non-attendance of Meetings by some of the FGC Members and urged participation in FGC meetings. vi. Aprovou que as reuniões do FGC devem ser realizadas com o SGR no meio do ano para economização de custos, à fim de considerar as demonstrações financeiras não auditadas de médio prazo. vii. Elegeu 3 novos membros para o FGC.	<ul style="list-style-type: none">• A Etiópia pagou a sua dívida no valor de US \$ 51.000.• Foi escrita uma carta aos Membros que não pagaram as suas taxas de inscrição, solicitando que os mesmos o fizessem o mais breve possível.• 7 Membros pagaram as suas taxas de assinatura para o ano de 2017-2018.
9.	Feedback sobre as deliberações do CA sobre a Estratégia Regional & o Plano de Implementação	O CA; i. Orientou a integração dos resultados da pesquisa do ambiente alfandegário e a evolução dos problemas para a estratégia. ii. Dirigiu a formação de um grupo de trabalho composto por 4 membros, o ROCB, a OMA e um representante dos CRA e das CERs/MRs (engajamento das partes interessadas) para o desenvolvimento do RSIP. iii. Aprovou o actual trabalho do RSIP, enquanto se aguarda novos desenvolvimentos e emendas. O grupo de trabalho deve continuar trabalhando e apresentar o seu relatório ao 27º SRG para consideração da proposta do RSIP para adopção pelo 23º CA a se realizar em Ruanda.	<p>O ROCB, a OMA e outros membros do Grupo de Trabalho de Estratégia Regional finalizaram o novo projecto de Estratégia Regional. O Projecto foi compartilhado com a Região no mês de Outubro para permitir que os Membros se preparassem adequadamente para as deliberações da Estratégia durante o 27º SGR a se realizar em Novembro.</p> <p>O Grupo de Trabalho reuniu-se em Nairobi no mês de Fevereiro de 2018, onde incorporaram as contribuições do 27º SGR ao Plano Estratégico Regional, que deverá ser adoptado pelo 23º Conselho Diretor</p>
10.	Relatórios do Comité de Auditoria da OAM	O CA tomou nota dos Relatórios dos Comités de Finanças e Auditoria da OAM	Tomou Nota



11.	Apresentação sobre o Concurso denominado Prémios Foto & Comunicação “Sotho”	a) Os participantes votaram para a Foto do ano, como se segue; i. Vencedor – Quênia. ii. 1º Vice-Vencedor – Comores. iii. 2º Vice-Vencedor - Zimbábue b) O ROCB premiou a categoria de Comunicação da seguinte maneira; i. Melhor Membro em Comunicação no Ano 2016/2017 – Zimbábue. ii. Melhor Ponto Focal Nacional: <ul style="list-style-type: none">• Edina Mudzingwa (Zimbábue).• Sra. Aroona Mugon (Ilhas Maurícias)• Eunice Zuze (Zimbábue).	Tomou Nota
12.	Sessão Fechada dos Chefes de Delegações da ESA	O CA elegeu os seguintes Membros para ocupação dos seguintes postos; i. Vice-Presidente – Uganda ii. Vice-Presidente – Botswana iii. Membro da Comissão de Política – Zimbábue iv. Representante do Comité de Finanças – Burundi v. Audit Committee Representative – África do Sul . vi. Representantes do Comité Regional de Gestão e Finanças – Comores, Malawi e Ruanda . O CA orientou o MC a implementar a decisão tomada no 21º CA realizado no Lesoto, em Maio de 2016, sobre a questão da concessão do Director do ROCB.	O Comité de Gestão efectivou a decisão do Ca relacionado ao pagamento de subsídios do Director.
13.	Local e datas das próximas reuniões à nível Regional.	i. O CA aceitou e expressou o seu agradecimento ao Uganda por se oferecer para sediar o 27º SRG. ii. O CA aceitou e expressou seu agradecimento a Ruanda por se oferecer para sediar o 23º CA e o 28º RSG em 2018.	O 23º CA e o 28º SRG serão realizados no Ruanda em Maio de 2018. O Conselho do BCE considerará e aprovará as ofertas de organização do 29.º SRG em Novembro de 2018 e o 24.º Conselho do BCE em 2019.



14.	PAINEL DE DISCUSSÕES: E-Commerce: Crescimento do E-Commerce na ESA: Oportunidades e Desafios, Experiências e Melhores Práticas	<p>O painel de discussão foi presidido pelo Sr. Dicksons Kateshumbwa, Comissário das Alfândegas pelo Uganda, que apresentou o tema e os participantes. Os membros do painel incluíram o Quênia (Sra. Agatha Munyaka), o Malawi (Sr. Fatch Valeta), a Namíbia (Sr. Uazapi Maendo), a CUA (Sr. Dhunraj Kasse) e o SG da OMA (Sr. Kunio Mikuriya).</p> <p>O CA fez as seguintes recomendações:</p> <ol style="list-style-type: none">Os Membros devem criar um ambiente propício para promover o uso do E-Commerce e, ao mesmo tempo, implementar medidas de regularização.Os Membros devem implementar sistemas de gestão de risco para que se encare certos desafios, tais como o crime cibernético.A região deve estudar o desenvolvimento de uma estrutura legal para apoiar o comércio eletrônico.A região deve criar capacidades para permitir a troca de dados em apoio ao E-Commerce.
15.	Pontos Chaves: Cooperação aduaneira-tributária; Experiências de trabalho e melhores práticas.	<p>O Briefing principal foi apresentado pelo Comissário Phodiso Valashia dos Serviços de Alfândega do Botsuana, que informou a reunião que o Botsuana estabeleceu os Serviços de Receitas Unificada do Botsuana em 2004, que reporta ao Ministério das Finanças e Desenvolvimento Econômico. A BURS colabora com outros Ministérios/Agências do Governo, sector privado e parceiros de desenvolvimento em questões tributárias e comerciais.</p> <p>O CA fez as seguintes recomendações:</p> <ol style="list-style-type: none">Os Membros devem promover a cooperação aduaneira-fiscal nas suas administrações.A Região deverá realizar actividades de capacitação na cooperação aduaneira-tributária.Os Membros deverão abraçar a Tecnologia de Informação e integração de sistemas para promover a partilha de informações dentro de suas administrações.
16.	Painel de Discussões: Combate aos fluxos financeiros ilícitos (IFF-sigla em inglês): Experiências de trabalho (metodologias à respeito dos MFIs) e medidas de combate tomadas.	<p>O painel de discussão foi presidido pela Sra. Lepholisa Makali, Comissária para as Alfândegas do Lesoto, que apresentou o tema e os participantes. Os membros do painel incluíram Angola (Sra. Inalda Manjenje), Zimbábue (Sr. Adrian Swarres), Moçambique (Sra. Graciosa Domingas), Ruanda (Sr. Ntaganda Evarist) e o Director Geral das Ilhas Comores (Sr. Souef Kamalidini).</p> <p>O CA fez as seguintes recomendações:</p> <ol style="list-style-type: none">Que os Membros criem um ambiente propício para combaterem os IFFs.Que os Membros implementem sistemas de gestão risco para enfrentar os desafios dos IFFs.Que a Região estude o desenvolvimento de um marco legal para combater o IFF.Que a Região desenvolva uma capacidade que possa permitir o intercâmbio de informações sobre os MFIs na Região.



7.0 ESTRATÉGIA REGIONAL E PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

7.1.1 A anterior Estratégia Regional e Plano de Implementação (2012 - 2017) chegou ao seu término e, por isso, houve a necessidade de se desenvolver uma nova Estratégia. O 22º Conselho Administrativo, realizado em Kampala, Uganda, em Maio de 2017, determinou que fosse formado um Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Estratégia composto por quatro Membros, o ROCB, a OMA e um representante dos Centros Regionais de Adestramento e dos Comitês Econômicos Regionais para promover o desenvolvimento da Estratégia Regional e Plano de Implementação.

7.1.2 O ROCB solicitou aos Membros que nomeassem funcionários familiarizados com o desenvolvimento da Estratégia e com uma compreensão dos assuntos Regionais para fazerem parte do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento da Estratégia. O ROCB, a OMA e outros membros do Grupo de Trabalho de Estratégia Regional finalizaram o novo projecto de Estratégia Regional em Fevereiro de 2018. O projeto foi compartilhado com a Região em abril de 2018 para permitir que os Membros se preparassem adequadamente para as deliberações da Estratégia durante o 28º RSG. em abril-maio de 2018, bem como a sua adoção durante o 23º Conselho de Governadores em maio de 2018

7.1.3 Resumos das Deliberações e Novos Desenvolvimentos.

i. Promoção de Facilitação do Comércio

A Convenção de Quioto Revisada (RKC - sigla em inglês)



continua a ser um instrumento fundamental da OMA e ancora a implementação do AFC. 9 Membros da região ainda não aderiram ao RKC para consideração à sua adesão à convenção.

Sobre o Acordo de Facilitação do Comércio (AFC - sigla em inglês),

O Acordo de Facilitação do Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC) entrou em vigor aos 22 de Fevereiro de 2017. O objetivo é de reduzir as barreiras comerciais dos países, garantindo a publicação e a disponibilidade de informações; consulta com as partes interessadas; emissão de decisões antecipadas; procedimentos para procedimentos de apelação e revisão; outras medidas para a imparcialidade, a não



discriminação e transparência; disciplinas sobre taxas e encargos; suporte ou liberação e liberação de mercadorias; Cooperação da Agência de Fronteiras; facilitação da circulação de mercadorias destinadas à importação; formalidades relacionadas a importações, exportações e trânsito; liberdade de trânsito; e cooperação aduaneira.

A Comunidade da África do Este e Austral têm agora 14 dos 24 membros que ratificaram o AFC com 10 outros membros pendentes. Os membros da ESA que ratificaram o TFA são eles o Botsuana, Djibuti, Quênia, Lesoto, Ilhas Maurícias, Madagascar, Malawi, Moçambique, Namíbia, Ruanda, Ilhas Seicheles, África do Sul, Suazilândia e Zâmbia.

Sobre o **Operador Económico Autorizado (OEA)**, Após o encerramento bem-sucedido da Terceira Conferência Global de 2016 da OEA no México, o Uganda foi selecionado como anfitrião da Quarta Conferência Global da OEA, sob o tema “Promoção do Reconhecimento Mútuo Internacional de AEOs”. Seguro

comércio global” para discutir ainda mais o sucesso do Programa AEO em relação às crescentes ameaças à segurança global.

A 4ª Conferência Global da OEA da OMA foi realizada aos 14 de Março de 2018 em Kampala, Uganda, com mais de 1500 inscrições de mais de 95 países para deliberações sobre os desenvolvimentos dinâmicos em programas de Operador Económico Autorizado (AEO) amplamente reconhecidos como um dos principais impulsionadores de sólidas parcerias Aduaneiras-Empresas.

O primeiro programa de OEA no continente africano foi materializado na região da Comunidade da África do Este (EAC-sigla em inglês), levando à assinatura, durante esta Conferência, de um Acordo de Reconhecimento Mútuo (MRA) - Plano de Ação entre o Serviço Alfandegário da Coreia (KCS) e Membros da EAC. Os delegados desta Conferência testemunharam ainda a assinatura de outro MRA importante entre as Alfândegas do Peru e do Uruguai, representado pelos seus Directores Gerais das Alfândegas.



A conferência foi aberta por H.E. Yoweri Kaguta Museveni, Presidente do Uganda, com uma mensagem inspiradora sobre a importância da colaboração regional entre os países da África Este e a necessidade de uma abordagem coordenada para alargar o âmbito do investimento em África. Felicitou a OMA por fornecer uma plataforma para discutir as questões actuais de interesses para a comunidade internacional e destacou a necessidade de confiança e compromisso de cooperação entre os países africanos.

Em seu discurso de boas-vindas, o Dr. Kunio Mikuriya, Secretário-geral da OAM, ressaltou que esta Conferência da OEA é a primeira deste tipo no continente africano, mais precisamente na pérola da África, Uganda. Realçou a apreciação do Presidente do compromisso da EAC para melhoria e facilitação do comércio na região.

O Secretário-geral Mikuriya acrescentou que o continente Africano está realmente crescendo com novos desenvolvimentos no campo da segurança e facilitação da cadeia de abastecimento. Ele afirmou ainda que o tema

da Conferência, “Promover o Reconhecimento Mútuo de OEAs para Fortalecer e Proteger o Comércio Global”, está em linha com o crescente número de programas da OEA, incluindo o número de Acordos de Reconhecimento Mútuo (MRAs-sigla em inglês) assinados globalmente.

O Dr. Mikuriya elogiou também a Autoridade Tributária do Uganda (URA), através do seu Comissário Geral e Comissário das Alfândegas, pela sua forte dedicação e pelos esforços incansáveis da sua equipa na exitosa organização deste evento.



ii. Cooperação dos Membros

O Comissário de Serviços de Receita da África do Sul (SARS), o Sr. Tom Moyane em conjunto com outros Executivos da SARS visitou a Autoridade de Receitas do Quênia (KRA) aos 21 de Setembro de 2017, culminando numa reunião de alto nível com o Comissário Geral da KRA, Sr. John Njiraini e outros respectivos Comissários da KRA sobre os seguintes assuntos: Assistência Administrativa Mútua Aduaneira (CMAA), Memorando de Cooperação (MoC) e Capacitação,

Cooperação em Assuntos da ESA da OAM, bem como Assuntos Fiscais.

O Director, ROCB, foi convidado à participar desta reunião e apresentar as necessidades da OMA ESA ROCB. As necessidades apresentadas foram sobre o destacamento de pessoal para o ROCB, continuação do apoio virtual, bem como a contínua assistência técnica ao ROCB. O Comissário da SARS e sua delegação também fizeram uma

visita de cortesia aos escritórios do ROCB, onde comprometeram-se a continuar a prestar apoio ao ROCB durante o seu mandato.

iii. Desenvolvimento do Capital Humano

A Academia de Conhecimento da OAM; A OMA Knowledge Academy foi realizada de 19 de Junho de 2017 à 24 de Junho de 2017. O programa da Academia de Conhecimento de 2017, incluiu duas faixas de aprendizagem focadas nas principais áreas de trabalho da



OAM, à saber: Pauta e Comércio (Sistema Harmonizado, Regras de Origem e Avaliação Aduaneira), bem como Harmonização e Facilitação (Acordo de Facilitação de Comércio, Modelo de Dados da OMA e SAFE / AEO).

Formação de Formadores (ToT-sigla em inglês): foi realizado no mês de Outubro de 2017, em Port Luís, Ilhas Maurícias, um Workshop de Formação de Formadores para falantes de Francês.

Este relatório centra-se nas actividades, sob os vários objectivos, planificadas ou executadas durante o período sob revisão.

7.2 1º OBJECTIVO ESTRATÉGICO: PROMOÇÃO DA FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO

7.2.1 Este objectivo visa alcançar políticas, legislação e procedimentos harmonizados entre os Membros, com vista a implementar a Gestão Coordenada de Fronteiras (CBM-sigla em inglês), as Reforçar a Cooperação Aduaneira e Alfândegas, Reforçar a Parceira Empresarial com as Alfândegas e a harmonizar a implementação da estratégia TIC.

Actividade

7.2.2 Reunião Extraordinária do Comité Regional de Coordenação (RJCC) sobre o Projecto de Desenvolvimento de Capacidades para a Facilitação do Comércio Internacional na Região da África Este.

7.2.3 O ROCB participou da reunião organizada pela JICA aos 21 de Julho de 2017 em Nairobi, Quênia. Esta actualização é feita com excepção do relatório da reunião: A reunião foi convocada com o objectivo de se preparar a próxima Reunião do Comité Regional de Coordenação Conjunta para reportar os resultados da Avaliação Terminal do Projeto e discutir as componentes de um projecto subsequente.

7.2.4 O Relatório de Avaliação Terminal do Projecto foi apresentado e discutido, bem como foram feitas recomendações para o período remanescente do Projecto com base nas recomendações da Avaliação Terminal. Além disso, foi proposto, apresentado e discutido o esboço de um projecto subsequente.

7.2.5 A reunião alcançou os seguintes objectivos:

- Foi adoptado O Relatório de Avaliação Terminal Conjunta e suas recomendações.
- A JICA deverá rever os comentários feitos durante a reunião e considerá-los na preparação dos documentos-quadro, e distribuirá os documentos por e-mail aos participantes da reunião até o dia 4 de Agosto de 2017.

- A assinatura dos Registos de Discussão para o novo projecto de Cooperação Técnica, entre o Burundi, Quênia, Ruanda, Tanzânia e Uganda e Japão, está prevista à se realizar em Setembro de 2017, para que se dê início a um novo projecto em Dezembro de 2017. O Anexo 6 apresenta um formato preliminar para o R/D.
- A JICA planifica iniciar em 2017, uma pesquisa para considerar os detalhes dos pedidos de equipamentos / tecnologia no âmbito de um projecto de subsídio que complementarà o projecto de cooperação técnica.

7.2.6 6ª Reunião do Comité Técnico Regional (CTR).

7.2.7 O ROCB participou da reunião organizada e financiada pela equipe da JICA OSBP de 11 à 14 de Julho de 2017. Esta reunião foi realizada com o objectivo de se analisar o Manual OSBP ao Regulamento OSBP adoptado após o endosso do Regulamento OSBP da EAC pelo Conselho de Ministros da EAC. O Conselho havia tomado nota da necessidade de se revisar o Manual de Procedimentos do OSBP para que fosse alinhado de acordo com os Regulamentos do OSBP (EAC / CM35 / Decisão 70).

7.2.8 O CRA no OSBP fez as seguintes recomendações ao Comité Regional de Supervisão do Projecto de Facilitação de Comércio e Transporte da África do Este (EATTFP):

- Considerar e adoptar o Manual de Procedimentos de Fronteiras Úteis da EAC One Stop.
- Orientar a Secretaria a convocar uma reunião de especialistas em TIC e Assuntos Jurídicos com o objectivo de revisarem e recomendarem o caminho a seguir em relação às Directrizes do TIC; e
- Orientar o Secretariado e os Estados Parceiros para realização de adestramentos



contínuos e sensibilização no Manual de Procedimentos de Fronteiras Únicas da EAC para todas as partes interessadas da OSBP.

7.2.9 8ª Reunião do Comitê Regional de Coordenação Conjunta (RJCC) do “Projecto de Capacitação para a Facilitação do Comércio Internacional na região da África do Este”.

7.2.10 8ª Reunião do Comitê Regional de Coordenação Conjunta (RJCC) do “Projecto de Capacitação para a Facilitação do Comércio Internacional na região da África do Este (doravante referido como “ Projecto de Facilitação do Comércio ”), realizado em Kampala, Uganda, aos 23 de Novembro de 2017.

7.2.11 A Reunião foi organizada pela Autoridade Tributária do Uganda (URA) e contou com a participação dos Comissários Gerais, Comissários Alfandegários e outros funcionários seniores de Cinco Estados Parceiros da EAC (Comunidade da África do Este), nomeadamente Burundi, Quênia, Ruanda, Tanzânia e Uganda, bem como o Secretariado da EAC para confirmar os mais recentes progressos e êxitos alcançados feitas no âmbito do seu Projecto de Facilitação do Comércio, que é apoiado conjuntamente pela JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) e pela OAM.

7.2.12 Na Reunião, os Comissários reconheceram as conquistas significativas alcançadas pelos membros do “Programa Master Trainer (MTP)” que apresentaram os produtos do seu intensivo trabalho, ou seja, os Livros de Estudo de Caso sobre Avaliação Aduaneira e Classificação HS, bem como o Adestramento. O Representante do MTP, relatou o grande resultado do “Workshop de acreditação da OMA para Formadores Especialistas em Avaliação Aduaneira e Classificação HS”

organizado para os Formadores Mestres em Bruxelas em Outubro de 2017. Os comissários reconheceram as conquistas significativas alcançadas pelos membros do MTC. O MTP reafirmou o seu compromisso em usar plenamente os especialistas e materiais úteis disponíveis na África do Este para o benefício dos funcionários aduaneiros e despachantes aduaneiros através de uma formação mais sustentável e auto-suficiente.

7.2.13 Cinco Autoridades Fiscais estão agora em fase de preparação de lançamento do próximo Projecto na África do Este, que deverá abordar não apenas a facilitação do comércio, mas também o reforço do controlo fronteiriço na África do Este, com o apoio à ser empreendido conjuntamente pela JICA e pela OAM. Como parte deste novo projecto, o Programa Global Shield (PGS) será implementado na África do Este para melhorar a capacidade aduaneira na detecção de explosivos. O próximo projecto deverá ter início em Dezembro de 2017, imediatamente após a conclusão do actual Projecto de Facilitação do Comércio. A JICA está empenhada em dar continuidade de no trabalho em conjunto com a OMA e cinco Autoridades Fiscais da África do Este para que se atinja os objectivos deste novo projecto.



9ª Reunião do RJCC realizada em Kampala, Uganda, aos 23 de Novembro de 2017



7.2.14 Organização Mundial das Alfândegas EAC Realiza o Treinamento de Validação AEO de 19 a 23 de junho de 2017.

7.2.15 A Escola de Administração de Receitas do Quênia (KESRA), Mombasa, sediou o Treinamento de Validação do Operador Econômico Autorizado (OEA) da Organização da África do Sul (ORAS) da Organização de Alfândega da África do Este (EAC) de 19 à 23 de Junho de 2017. O Workshop atraiu mais de 20 delegados dos países membros da Comunidade da África do Este.

7.2.16 A formação visava reforçar as capacidades das Administrações Aduaneiras da Comunidade da África do Este (EAC) para que pudessem implementar e administrar o Programa Regional da OEA, conforme previsto no Manual de Procedimentos do Programa da AEO da EAC.

7.2.17 A cerimônia de abertura foi agraciada pelo Secretário Geral dos Serviços de Alfândega e Controle de Fronteiras da Região do Sul, Sr. John Bisonga, tendo Este sido o convidado principal do evento. A alocação de abertura e boas-vindas foram feitas pelo diretor, Kesra Mombasa Campus; O Sr. Levi Mukhweso, o Especialista Líder em Adestramento Personalizado, o Sr. Stephen Analo da Comunidade da África do Este e o Diretor do programa WCO - EAC - CREATE, Sr. Richard Chopra. O Sr. Bisonga destacou a

importância do programa regional da OEA e o compromisso da Autoridade Tributária do Quênia para que os sucessos sejam devidamente alcançados. Terminou enfatizando a necessidade de os participantes voltarem e repetirem o adestramento.

7.2.18 O programa OEA visa facilitar o comércio para os comerciantes em conformidade (OEA) que, com base no seu estatuto, estão autorizados a receber benefícios predeterminados especialmente concebidos para permitir que realizem trocas comerciais com o mínimo de perturbações quando cumprem as Formalidades Aduaneiras. O objectivo final do programa é de permitir que a região da EAC participe de Acordos de Reconhecimento Mútuo (Mutual Recognition Agreements - MRA) com outros países/blocos comerciais com o objectivo de aumentar a competitividade da EAC.

7.2.19 A implementação do programa, conforme descrito na parte V dos Regulamentos de Conformidade e Cumprimento da Alfândega de 2012, baseia-se no Quadro de Normas da OMA para a WFE. Como parte da estratégia global de gestão de riscos e facilitação do comércio da EAC, o Esquema desempenhará um papel importante na melhoria da capacidade da região de facilitar eficientemente o comércio, mantendo, ao mesmo tempo, controles aduaneiros eficazes.





7.2.20 O 3º Workshop Regional da OMA na África do Este e Austral sobre o Acordo de Facilitação do Comércio da OAC (TFA).

7.2.21 A Organização Mundial Aduaneira (OAM), em cooperação com a ROCB e a Autoridade Tributária do Lesoto, organizou o 3º Workshop Regional da OMS para África do Este e Austral sobre o Acordo de Facilitação do Comércio da OCM (TFA) com o patrocínio da Cooperação Aduaneira da China. O Workshop foi realizado de 30 de Janeiro à 2 de Fevereiro de 2018 em Maseru, Lesoto.

7.2.22 O Workshop centrou-se mais em questões específicas para a implementação do AFC, onde os Membros enfrentam desafios, para que pudessem partilhar as melhores práticas para entender e identificar desafios comuns, e discutir sobre o caminho a seguir na Região a partir de uma perspectiva mais ampla.

7.2.23 A OMA referiu ainda que uma série de ferramentas e instrumentos foram desenvolvidos com o objectivo de apoiar e orientar os Membros da OCM na implementação da facilitação do comércio. Entre eles, estão o Grupo de Trabalho do TFA e a ferramenta de web do TFA que representam as orientações de implementação do TFA com links para todos os instrumentos e ferramentas relevantes da OAM. Além disso, informou aos participantes que a OMA introduziu o Programa Mercator como uma

iniciativa estratégica de apoio à implementação do AFC de maneira coerente e harmonizada com base na sua assistência técnica e experiência.

7.2.24 As observações elaboradas pelo anfitrião foram entregues pela Sra. Makali Lepholisa, Comissária Aduaneira, em nome do Comissário Geral da Autoridade Tributária do Lesoto. Aquela representante salientou que as iniciativas de facilitação do comércio no Lesoto se concentraram na automação dos sistemas aduaneiros, incluindo o desenvolvimento do programa nacional de Janela Única. Várias ferramentas da OMA foram assim usadas para aproveitar o desenvolvimento do comércio e prodigalizar o comércio e os controlos necessários, não apenas no Lesoto, mas em toda a região da ESA. Encorajou ainda os delegados a serem criativos nas suas deliberações e que partilhassem experiências e práticas como uma contribuição para a estratégia da ESA da OMA para uma implementação bem-sucedida do actual projecto.

7.2.25 A abordagem do Programa Mercator foi dividida em assistência técnica personalizada; abordagem geral de apoio através da via global que enfatizava as ferramentas, directrizes e actividades de avaliação de necessidades da OMA com os requisitos e necessidades nacionais dos seus Membros. Esta abordagem coordenada baseia-se nos planos nacionais pluri-anuais desenvolvidos pelos Estados-Membros. Há



Delegados participantes do Workshop



um alto engajamento dos doadores para manter o apoio necessário aos Membros desta organização.

7.2.26 CFTA um Marco Histórico para África

7.2.27 África alcançou um grande sucesso quando os Presidentes de 44 países se uniram ao assinarem o acordo da Área de Comércio Livre Continental de África (AfCFTA) em Kigali, Ruanda, no mês de Março de 2018. Dezoito dos 24 países da África do Este e Austral entre os 44, assinaram o acordo, baptizado “Declaração de Kigali”.

7.2.28 Ao mesmo tempo, 27 Nações Africanas assinaram o Protocolo sobre Livre Circulação de Pessoas, Direito à Residência e Direito ao Estabelecimento. Pelo menos metade dos signatários deverá ratificar o AfCFTA antes da sua entrada em vigor. Mais países ainda precisam passar por vários processos governamentais e parlamentares antes de abraçar plenamente a visão do AfCFTA. Espera-se que este facilite o fluxo de mercadorias, já que os países removerão

tarifas e permitirão uma movimentação mais livre de mercadorias, aumentando o comércio intra-continental em mais de 50% até 2022.

7.2.29 A população dos 55 países da África é actualmente de 1,2 bilhões de pessoas.

7.2.30 A Comissão da União Africana enumera os objectivos da ZCLA no sentido de: Criar um mercado único continental de bens e serviços, com livre circulação de empresários e investimentos, e assim abrir caminho para acelerar o estabelecimento da União Aduaneira Continental e a União Aduaneira Africana; Expandir o comércio intra-africano através de uma melhor harmonização e coordenação dos regimes e instrumentos de liberalização do comércio e facilitação em todas as CERs e em toda a África em geral; Resolver os desafios de múltiplas e sobrepostas filiações e agilizar os processos de integração regional e continental; Aumentar a competitividade no nível industrial e empresarial, explorando oportunidades de produção em escala, acesso ao mercado continental e melhor a realocação de recursos.



Paul Kagame, Presidente do Ruanda e Anfitrião da Cimeira da UA durante a assinatura do Acordo.

7.3 IIº OBJECTIVO ESTRATÉGICO: PROMOÇÃO DE UMA MOBILIZAÇÃO ADUANEIRA JUSTA E EFICIENTE.

7.3.1 Este objectivo visa alcançar a Mobilização efectiva de Arrecadação de Receitas para melhorar as técnicas de colecta de receitas, aumentando assim a base tributária e maximizando o rendimento da receita.

Actividades

7.3.2 4º Workshop do Grupo de Trabalho Técnico da União Africana sobre Inter-conexão de Desembaraço Aduaneiro Informatizado.



7.3.3 O ROCB participou no 4º Workshop do Grupo de Trabalho Técnico da União Africana (TWG) sobre Interconexão de Serviços Aduaneiros Informatizados, financiado pela União Africana de 31 de Julho à 2 de Agosto de 2017 em Yaoundé, Camarões.

7.3.4 A CUA considerou que as reformas aduaneiras e a modernização desempenham um papel central em toda e qualquer administração aduaneira em África, e o uso das TIC tornou-se essencial para essas reformas. Embora a modernização das alfândegas ofereça uma grande promessa para o desbloqueio do potencial comercial, a eficiência da cadeia de fornecimento vai além da alfândega, daí a necessidade de uma abordagem integrada. Não existem dúvidas de que o uso das TIC pela alfândega reduz a duplicidade de processos e a colecta de dados, eliminando os movimentos

físicos que consomem tempo e minimizam os fatores humanos, tais como a arbitrária tomada de decisão.

7.3.5 Participaram do Workshop, os seguintes Estados Membros e CERs/MRs: Camarões, Ilhas Comores, Costa do Marfim, Gana, Etiópia, Madagáscar, Togo e Zimbábue. Participaram ainda no Workshop as seguintes CERs/MRs e Organizações Internacionais: Comunidade da África do Este (CAO/EAC-sigla em inglês), Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD-sigla em inglês), Escritório Regional de Capacitação para a África do Este e Austral (WCO ROCB ESA-siglas em inglês) e Organização Mundial das Alfândegas (OAM/WCO-sigla em inglês).



Delegados participantes do 4º Workshop do Grupo de Trabalho Técnico da União Africana sobre a Interconectividade do Serviços Aduaneiros Informatizados, realizado de 31 de Julho à 2 de Agosto de 2017 em Yaoundé, Camarões.



7.4 IIIº OBJECTIVO ESTRATÉGICO: PROTECÇÃO DA SOCIEDADE

7.4.1 IIIº OBJECTIVO ESTRATÉGICO: PROTECÇÃO DA SOCIEDADE

7.4.2 Este objectivo visa ajudar os Estados Membros à desenvolverem políticas, estratégias e procedimentos eficazes de Gestão de Riscos

Actividades

7.4.3 Organização Mundial Aduaneira (OMA/WCO-sigla em inglês) e a Organização de Combate à Contrafação e Medicamentos Ilícitos; Pride Inn Paradise Beach Resort em Mombasa.

7.4.4 A Autoridade Tributária do Quênia (KRA) sediou a segunda Acção da Organização Mundial Aduaneira (OMA/WCO-sigla em inglês) contra medicamentos falsificados e ilícitos (ACIM II) no Pride Inn Paradise Beach Resort em Shanzu de 7 à 9 de Junho de 2017. Esta sessão foi precedida pela primeira OAM. O Workshop da ACIM aconteceu no mesmo local no mês de Agosto de 2016.

7.4.5 O Workshop focou-se principalmente nos assuntos ligados à produtos farmacêuticos, mantendo um foco geral em todos os produtos falsificados e pirateados, particularmente aqueles que podem representar uma ameaça à saúde e segurança.

7.4.6 O Sr. Kiprono Bullut, Director de Operações Portuárias, deu o discurso de abertura para mais de 70 delegados de todo o mundo, oriundos de: Angola, Bélgica, Brasil, República Democrática do Congo, Alemanha, Gana, Índia, Israel, Macedônia, México, Senegal e África do Sul. O Director de Estudos do Instituto de Pesquisa de Medicamentos Falsificados (IRACM), o Sr. Wilfrid Roge e a Sra. Sandra Wens, especialista no combate à Contrafação e Pirataria com a Organização Mundial Aduaneira (OAM), também apresentaram fizeram suas observações.

7.4.7 O Workshop forneceu uma ferramenta técnica destinada a fortalecer o potencial de diferentes actores na luta contra a falsificação e a pirataria. Foi organizada principalmente para o benefício dos serviços operacionais das Administrações Aduaneiras e da acção dos titulares de direitos.

7.4.8 O objetivo do workshop, especificamente no âmbito da Operação ACIM 2, era de proporcionar às partes interessadas relevantes as melhores práticas possíveis e criar um ambiente favorável para a partilha de experiências sobre:

- Como distinguir entre um artigo genuíno e um artigo falso (as sessões serão conduzidas por titulares de direitos)
- Critérios de serviços operacionais alfandegários usados de forma à pararem e direcionar operações de alto risco e que resultaram em apreensões recentes (sessões lideradas pelas administrações aduaneiras).
- Os participantes tiveram ainda a oportunidade de aprender em primeira mão sobre os mais recentes estratagemas usados pelos falsificadores para realização dos seus esquemas.
- Novas técnicas de fraude (mudanças nas rotas e uso maciço de transbordos, mantendo os bens em países onde o risco de detecção é menor antes de serem enviados para seus destinos finais, facturamento falso, cumplicidade com intermediários, etc.);
- Uso de múltiplos meios de transporte;
- Separação de remessas e envio em menores lotes, reduzindo assim o risco de intercepção e ocultando a verdadeira origem e local de partida das mercadorias;
- Ré empacotamento, etc.
- O workshop foi seguido por uma operação de 10 dias no Porto de Kilindini.



Delegados participantes no Workshop



7.5 IVº OBJECTIVO ESTRATÉGICO: APRIMORAMENTO DO PROFESSIONALISMO NO CAPITAL HUMANO

7.5.1 Este objetivo visa melhorar a capacidade de pesquisa e análise regional nas Alfândegas, desenvolver adestradores competentes para as formações nacional e regional, desenvolver uma plataforma regional de E-learning, desenvolver e integrar a estratégia de Desenvolvimento de Recursos Humanos (HRD) para apoiar o reposicionamento das alfândegas como bem como a estratégia integrada de Gestão de Recursos Humanos (GRH).

Actividades

7.5.2 **Workshop de acreditação para formadores especializados (ET) em classificação HS e avaliação aduaneira.**

7.5.3 A OMA organizou um Workshop de acreditação para Formadores Especialistas (ET) em classificação HS e Avaliação Alfandegária na sede da OMA em Bruxelas de 16 à 20 de Outubro de 2017. Este Workshop foi organizado em cooperação com a JICA (Japan International Cooperation Agency) como parte da abordagem estratégica adoptada pela OMA com o objectivo de expandir o conjunto de instrutores especialistas na OMA em classificação de HS e Avaliação Aduaneira, à fim de dar resposta às necessidades expressas pelos membros da OMA nestes importantes assuntos.

7.5.4 Os participantes fizeram parte de uma série de actividades de adestramento conduzidas em coordenação pela OMA e pela JICA para que se tornassem instrutores de qualidade e pudessem então contribuir activamente para a realização de adestramento em classificação HS e Avaliação Aduaneira na África Do Este. Com o Slogan *“Da África do Este para o Mundo”*, estes foram convidados à participar do Workshop de acreditação da OMA e tornaram-se assim um trunfo para a Comunidade Alfandegária Global através do credenciamento da OAM.

7.5.5 Durante todo o Workshop, todos os participantes trabalharam intensamente e demonstraram os seus conhecimentos, habilidades, técnicas e, o mais importante, entusiasmo em contribuir para as futuras actividades de capacitação à serem realizadas pela OAM. Durante o Workshop, os

participantes tiveram ainda a oportunidade de realizar uma visita de cortesia ao Secretário-geral Dr. Kunio Mikuriya. O Secretário-Geral deu as boas-vindas aos participantes, reconhecendo a sua contribuição e expressou a sua expectativa de que estes contribuiriam para o fornecimento de um adestramento sustentável na África Do Este. O SG os encorajou ainda à tornarem-se activos globais como formadores especialistas em WCO e a contribuírem para as actividades de capacitação à serem conduzidas pela OMA em todo o mundo.

7.5.6 Os participantes bem-sucedidos do Workshop serão convidados para a próxima etapa do processo de credenciamento de especialistas da OAM, uma missão de campo com um especialista líder da OAM. Espera-se que os participantes que concluírem com sucesso o processo de acreditação sejam adicionados ao grupo de especialistas e trabalhem em conjunto com a OMA em benefício dos Membros que necessitam de apoio da OMA para melhoramento da sua classificação HS e melhoria das suas capacidades de avaliação aduaneira.

7.5.7 O Workshop contou com a participação de treze participantes convidados oriundos dos cinco Estados Parceiros da EAC, nomeadamente o Burundi, o Quênia, o Ruanda, a Tanzânia e o Uganda. Estes participantes fazem parte do “Master Trainer Programme” conduzido em conjunto pela OMA e a JICA para o desenvolvimento de uma capacidade de adestramento mais sustentável e autónoma na África Do Este.



Workshop de acreditação da WCO para Formadores Especialistas em Avaliação Aduaneira e Classificação HS, Bruxelas, Bélgica, 16 à 20 de Outubro de 2017.



7.5.8 2ª Conferência Regional de Pesquisa da ESA (ESARR Conference-sigla em inglês)

7.5.9 A 2ª Conferência Regional de Pesquisa da OMA da ESCO foi realizada pelo CRA do Quênia e decorreu nos dias 23 e 24 de Novembro de 2017, na Escola de Estudos Monetários do Quênia (KSMS) em Nairobi, Quênia. Foi co-organizado pela ROCB e pelo CRA do Quênia e contou com a participação de mais de 200 participantes de 20 Nações. Na lista de participantes incluía investigadores e funcionários de várias administrações alfandegárias da Região da África do Este e Meridional, Centros Regionais de Adestramento (CRA) da OAM, OAM, União Africana, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento, Comunidades Econômicas Regionais [(CERs), Comunidade da África Do Este]), o Governo da Austrália, os Ministérios Quenianos, o Sector Privado, o Mundo Académico e outros Parceiros de Cooperação. Esta conferência foi possível graças ao apoio da CCF Coreia e o CRA do Quênia.

7.5.10 O tema da conferência deste ano será “Impactos e Implicações do Acordo de Facilitação do Comércio e do Programa Mercator da OMA na região da ESA” e abrangerá os seguintes tópicos: Impactos do Acordo de Facilitação do Comércio da OMC na África do Este e Austral; Análise de Dados para uma Gestão Eficaz de Fronteiras na África do Este e Austral; Melhores Práticas em Alfândega Digital na África do Este e Austral; E-commerce como um conductor para o crescimento económico na África do Este e Austral; Garantindo e facilitando o comércio na África do Este e Austral, e Integração Regional: Abordando os níveis do comércio intra-regional na África do Este e Austral.

7.5.11 A conferência teve a sua abertura oficial feita pelo chefe do CRA do Quênia, a Sra. Beatrice Memo, que representava ainda o Comissário Geral KRA, o Sr. John Njiraini. Aquela representante deu as boas-vindas aos delegados ao Quênia e à Conferência. A Sra. Memo informou aos delegados que o CRA do Quênia havia se tornado numa instituição de ensino completo que oferecia vários diplomas, diplomas de pós-graduação e mestrado, com uma população actual de 2.300 alunos. Ressaltou ainda que o CRA do Quênia, em conjunto com a Universidade de Agricultura e Tecnologia Jomo Kenyatta (JKUAT), formou o primeiro lote de

estudantes em Novembro de 2017. Reconheceu ainda a ampla gama de sectores representados na Conferência e ressaltou a importância da facilitação do comércio na Região.

7.5.12 The conference was opened by the head, RTC Kenya, Ms. Beatrice Memo who was also representing the Commissioner General KRA, Mr. John Njiraini. She welcomed the delegates to Kenya and to the conference. Ms. Memo informed the delegates that the RTC Kenya had grown into a full-fledged learning institution offering various diplomas, post-graduate diplomas, and Master's degrees, with a current student population of 2,300. She further pointed out that RTC Kenya, in conjunction with the Jomo Kenyatta University of Agriculture and Technology (JKUAT), graduated the first batch of students in November, 2017. She recognized the wide range of sectors represented in the conference and pointed out the importance of trade facilitation in the Region.

7.5.13 O Dr. Mukhisa Kituyi concentrou-se numa variedade de questões destinadas a impulsionar o desenvolvimento regional através do comércio transfronteiriço e suas tendências e o papel das Alfândegas, a simplificação e harmonização das leis e regulamentos, o TFA, a integração regional e o Acordo de Área Continental de Comércio Livre (CFTA-sigla em inglês).

7.5.14 O mesmo Dr destacou o crescimento exponencial da informação nos últimos anos (80% de todo o conhecimento humano sendo de apenas dois anos ou menos), e a importância de se aprofundar a integração de mercado e inter-conectividade e compartilhar desafios e soluções entre os estados membros na promoção do comércio.

7.5.15 Todos os pesquisadores que apresentaram os seus trabalhos foram brindados com certificados sendo que os três melhores pesquisadores foram brindados com troféus. Um prêmio especial (Prêmio de Supervisor) foi brindado ao pesquisador que foi considerado o mais cooperativo e comprometido entre os demais supervisores. Os prêmios foram entregues pelo Convidado de Honra da Conferência, Dr. Mukhisa Kituyi, e pela chefe do CRA do Quênia, a Sra. Beatrice Memo. Foram brindados com o prêmios os seguintes participantes:



1. Prêmio de Papel Vencedor - Dr. Geoffrey Okoboi e Michael Kyanzi (Autoridade Reguladora de Electricidade, e Autoridade Tributária do Uganda, respectivamente).
2. 1º Prémio - Frank Kalizinje (Autoridade de Receitas do Malawi).
3. 2º Prémio - Sendra Chihaka (Autoridade Tributária do Zimbabué).
4. Prémio para melhor Supervisor - Sudhir Dey Ancharaz (Autoridade Tributária das Ilhas Maurícias)

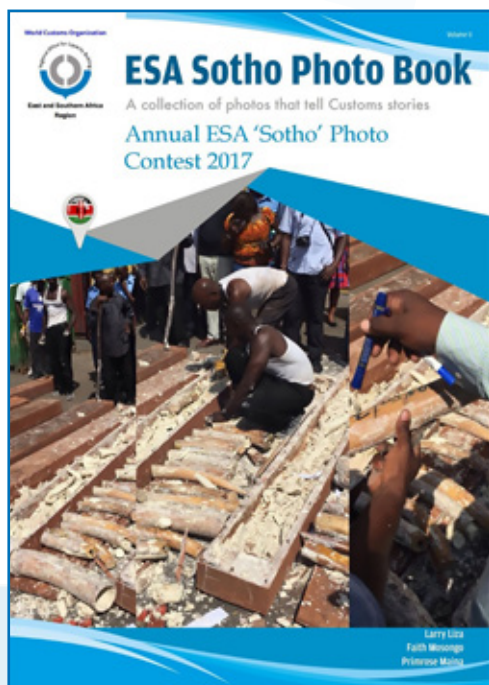


Delegados durante a conferência

7.5.16 Album de fotos do Prémio Sotho da ESA

7.5.17 O ROCB lançou o concurso Sotho Photo da África do Este e Austral (ESA) como um Concurso Anual à ser votado no Conselho do BCE no ano de 2016. O vencedor receberá um troféu e um certificado. O Zimbábue foi o vencedor do concurso no ano de 2016, tendo apresentado uma foto mostrando ilustrando um caso de tráfico de seres humanos; a organização optou por manter o troféu e financiaram a compra do troféu do vencedor de 2017.

7.5.18 No ano de 2017, 14 concorrentes enviaram as suas fotos mostrando o histórico de dos Estados Membros, actividades e sucessos no exercício do mandato. A candidatura do Quênia foi esmagadoramente votada como a Foto do Ano de 2017, com as Ilhas Comores tendo sido votada como primeira vice-campeã e o posto de segunda vice-campeã tendo sido atribuído ao Zimbábue. Todas as fotos enviadas formarão o livro ESA Sotho Photo 2017.



7.5.19 A ROCB publicou o Livro Fotográfico Sotho da ESA em 2017 tendo compartilhado Este mesmo livro com a Região. O livro pode ser baixado na Secção de Publicações do site da WCO ESA ROCB.

7.5.20 Academia de Adestramento da OMA 2016

7.5.21 A Academia de Adestramento da OMA foi realizada de 19 à 24 de Junho de 2017. O programa 2017 da Academia de Conhecimento incluiu duas fases de aprendizagem focadas nas principais áreas de trabalho da OAM, a saber: Pauta e Comércio (Sistema Harmonizado, Regras de Origem e Avaliação Aduaneira), bem como Compliance e Facilitation (Acordo de Facilitação de Comércio, Modelo de Dados da OMA e SAFE / AEO).

7.5.22 Conferência PICARD da OMA

7.5.23 O Diretor do ROCB participou e moderou as sessões na 12ª Conferência Anual da WCO PICARD, que decorreu de 26 à 28 de Setembro de 2017 em Hammanet, Tunísia.

7.5.24 A conferência anual de pesquisa da OMA influenciou positivamente o trabalho das Alfândegas, fornecendo uma plataforma para o diálogo informado entre as administrações aduaneiras, universidades e institutos de pesquisa sobre tópicos relevantes para as Alfândegas e o comércio internacional. A Conferência concentrou-se na análise de dados, facilitação do comércio, segurança e cooperação aduaneira-tributária.



Alguns dos representantes da Região ESA que participaram no Adestramento da OAM, 2017



7.6 5º OBJECTIVO ESTRATÉGICO: APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE VISANDO O APOIO À INTEGRAÇÃO REGIONAL

7.6.1 Os resultados deste objectivo são; Procedimentos efectivos de coordenação regional entre as partes regionais interessadas, estrutura efectiva de monitoramento e avaliação e mobilização de fundos.

Missões

O ROCB continuou a participar de várias missões que promovem o alcance dos seus objectivos. Estas missões são o resultado da sua colaboração com a OAM, as CERs, várias partes interessadas e parceiros de desenvolvimento.

7.6.2 O 3º Fórum de Facilitação do Comércio de Peritos Aduaneiros da União Africana, de 20 à 22 de Setembro de 2017.

7.6.3 A Comissão da União Africana, em colaboração com a Autoridade Tributária das Ilhas Maurícia, organizou o 3º Fórum de Facilitação do Comércio de Peritos Aduaneiros da União Africana, de 20 à 22 de Setembro de 2017, em Port Luis, Ilhas Maurícias.

7.6.4 O fórum teve a duração de três dias e foi organizado em conformidade com o Plano de Acção para Impulsionamento do Comércio Intra-



Delegados que fizeram parte da reunião



Africano, endossado pela Cimeira dos Chefes de Estados e de Governos da União Africana, através da sua Decisão de 2012 (Assembly / AU-Dec 394 [XVIII]) “Impulsionar o comércio intra-africano e acelerar o estabelecimento da Área Continental de Comércio Livre (CFTA) até 2017” como data indicativa, bem como ter em conta a entrada em vigor do Acordo de Facilitação de Comércio (TFA) da OMC aos 22 de Fevereiro de 2017 .

7.6.5 O objectivo do fórum foi de providenciar apoio aos Estados Membros da UA nos seus esforços relacionados com a simplificação e harmonização dos procedimentos aduaneiros, incluindo a documentação e regulamentos para impulsionamento do comércio intra-africano no contexto do Plano de Implementação de 10 anos da Agenda 2063. A reunião contou com a participação de delegados de quase 30 (trinta) Estados Membros da União Africana, OAM, ESA ROCB, representantes das Comunidades Económicas Regionais (CERs), Sectores Privados e peritos da Comissão da União Africana.

7.6.6 A Reunião das Mulheres da África do Este em Negócios (EAWiBP) e a Reunião das Mulheres do Quênia em Negócios (KWIN Biz).

7.6.7 O ROCB participou na Plataforma de Negócios das Mulheres da África do Este (EAWiBP) e no encontro B2B de Empresárias e Empresários do Quênia (KWIN Biz), de empresárias individuais e associações de mulheres em negócios à 7 de Setembro de 2017, no Hotel Intercontinental, Nairobi, Quênia.

7.6.8 O objectivo foi de apoiar as mulheres na adopção de medidas pro-activas para o aprimoramento e aumentar a participação das mulheres no comércio intra-EAC, no processo de integração da EAC e no empoderamento económico e, portanto, trabalhar para uma; Maior participação efectiva das mulheres nos negócios e nos processos de integração na EAC; Melhoria da contribuição económica das mulheres nas empresas nos Estados Parceiros da EAC; e O aumento da progressão de empresas pertencentes a mulheres na EAC, de nível informal para o nível formal.

7.6.9 129ª e 130ª Sessões do Conselho da OMA, de 6 à 8 de Julho de 2017.

7.6.10 As 129ª e 130ª Sessões do Conselho da OMA foram realizadas de 6 à 8 de Julho de 2017 em Bruxelas, Bélgica. Os assuntos debates incluíram; a eleição do Vice-Secretário Geral da OAM. O cargo ficou vago após a nomeação do Sr. Serjio Mujica como Secretário-geral da OIT, aos 17 de Julho de 2017.

7.6.11 Os membros da maioria do PC levantaram preocupações com a posição que estava vaga por exactos 18 meses. As opções apresentadas incluíam uma eleição antecipada em Dezembro (Conselho Extraordinário); eleições ou eleições postais na Sessão do Conselho realizada em Junho de 2018 com o funcionário eleito assumindo imediatamente o cargo; Adesão à OMA de Membros Não Estatais (Kosovo); Uso de idiomas adicionais no WCO e no status dos órgãos regionais da OAM.

7.6.12 A Região da ESA realizou ainda uma Reunião Regional de Consulta em paralelo à reunião do Conselho. As deliberações da reunião foram posteriormente partilhadas com a região.

7.6.13 13ª Reunião Global dos Chefes das ROCB, CRA e Gabinetes dos Vice-Directores.

7.6.14 A 22ª Reunião Global dos Chefes dos Gabinetes Regionais para o Desenvolvimento de Capacidades (ROCB-sigla em inglês), os Centros Regionais de Adestramento (CRA) e os Gabinetes dos Vice-Presidentes, teve lugar em Bruxelas (sede da OAM) de 22 à 23 de Fevereiro de 2018 .

7.6.15 A reunião teve como objectivo dar mais poder as estruturas regionais para o cumprimento da sua missão e cumprir com o seu importante papel. Proporcionou ainda uma oportunidade de interacção e troca de experiências entre os escritórios da ROCB, os CRA e os Vice-Directores.

7.6.16 Durante o encontro, três regiões apresentaram as suas experiências e notou-se que já possuíam planos estratégicos regionais que contribuiriam (em vários níveis) para a



implementação do Plano Estratégico da OAM.

7.6.17 Foi, no entanto, salientado que os planos estratégicos regionais foram adaptados às necessidades e prioridades específicas das regiões e dos seus Membros e não foram fornecidos exclusivamente por contribuições do Plano Estratégico da OAM.

7.6.18 Observou-se ainda que os objectivos, metodologias e mecanismo para o desenvolvimento de planos estratégicos regionais diferiam de uma região para outra. Normalmente, os planos estratégicos regionais deveriam ser desenvolvidos pelas ROCBs, com forte apoio dos seus Vice-Directores.

7.6.19 Enfatizou-se que uma rede de pontos focais nacionais poderia ser uma ferramenta positiva para uma melhor coordenação, planificação e implementação de iniciativas de reformas regionais e nacionais.

7.6.20 9ª Sessão do Comité de Capacitação (SCC/CDC-sigla em inglês)

7.6.21 A 9ª sessão do SCC/CBC teve lugar em Bruxelas, de 26 à 28 de Fevereiro de 2018. O tema do encontro foi “SMART Customs/ Alfândega inteligente”: o portal para o alto desempenho e sustentabilidade”.

7.6.22 Com base no tema “Alfândega Inteligente”, o Comité beneficiou-se de apresentações sobre as mais recentes tendências tecnológicas que já estão criando algum impacto nas operações e no adestramento das Alfândegas. Desenvolvimentos nas aulas maquinizadas, robótica, imprevisto da realidade e realidade virtual já estão sendo aplicados no campo, com a tendência de se aumentar as mesmas medidas nos próximos anos.

7.6.23 Ao mesmo tempo, o Comité engajou-se retrospectivamente na história das Alfândegas e nos mandatos em evolução das administrações aduaneiras, além da colecta de receitas, tendo em consideração a protecção social, a facilitação do comércio e a segurança. Interligando o passado e o futuro, o Comité deliberou ainda sobre as actuais tendências da avaliação do desempenho, destacando

os aplicativos dos Membros que promovem a tomada de decisões táticas e estratégicas, enquanto, em simultâneo, amplificam a responsabilidade e a integridade. O Comité levou em conta os últimos desenvolvimentos em questões de diversidade e igualdade de gênero, tomando nota dos esforços da OMA nessa área.

7.6.24 Durante a reunião, a OMA apresentou o relatório de execução das actividades realizadas desde a última sessão. Alguns dos principais temas contextuais do relatório que incluíram o TFA, o comércio electrónico e as tecnologias emergentes foram destacados, ressaltando os princípios-chave do apoio baseado em necessidades, abordagens de gestão de projectos e correcção dos planos estratégicos regionais e nacionais.

7.6.25 O Comité de Capacitação tomou nota dos mais recentes desenvolvimentos e inovações da OMA e louvou o próximo lançamento da Academia da OAM, à ser projectado com o objectivo de providenciar acesso ao conhecimento específico da Alfândega para profissionais não alfandegários envolvidos no comércio internacional.

7.6.26 17ª Sessão do Sub-Comité de Integração

7.6.27 A 17ª Sessão do Sub-Comité de Integridade foi realizada em Bruxelas (sede da OAM) de 1 à 2 de Março de 2018.

7.6.28 Durante a reunião, identificou-se que os dois principais impulsionadores da corrupção são o número de regras e regulamentos que devem ser aplicados, bem como o número de funções nas operações fronteiriças, aumentando assim a probabilidade de os criminosos encontrarem falhas nos controles.

7.6.29 Os delegados expressaram interesse em como a medição de desempenho pode ser usada em estratégias anti-corrupção. Com base em todas as apresentações e discussões dos integrantes do painel sobre os testes de integridade, o Sub-Comité de Integridade concluiu que o teste de integridade é, definitivamente, uma medida preventiva para os desvios comportamentais e violações de



integridade.

7.6.30 Publicação do Boletim Informativo

7.6.31 Durante o período do relatório em análise, quatro boletins informativos foram partilhados com a Região, sendo; Edição de Abril à Junho de 2017, Edição de Julho à Setembro de 2017, de Outubro à Dezembro de 2017 e de Janeiro à Março de 2018. A ROCB pretende publicar o E-newsletters em base trimestral. Estes constituem um meio benéfico

de comunicação através do qual informações e desenvolvimentos de relevância são partilhados com os Membros da Região e outras partes interessadas periodicamente. Solicitou-se aos Membros e às partes interessadas que continuam a remeter os seus artigos ao ROCB numa base contínua.

7.6.32 As edições incluíam actividades de capacitação na Região, Reuniões Regionais, bem como a recolocação dos escritórios da OMA da OMA ROCB.





8.0 CONCLUSÃO.

8.1.1 A segunda parte do ano regional registou um aumento das actividades em comparação com o primeiro semestre. Agradecemos aos nossos parceiros pelo apoio contínuo, especialmente ao Secretário-Geral da OAM, Dr. Kunio Mikuriya, pela sua firmeza no apoio à região, em colaboração com a sua equipa de Capacitação da OMA chefiada pelo Sr. Ernani Checcucci e a sua representante, a Sra. Brenda Mundia. Realçamos ainda que o Director Regional, o Sr. Patrick Gyan continua sendo um pilar nas nossas iniciativas de capacitação e continuou prestando trabalho no apoio à Região e à ROCB. Estamos convencidos de que, com maior cooperação, levaremos essa região mais adiante.

8.1.2 Os nossos Membros promoveram também uma comunicação efectiva connosco. No mundo competitivo de hoje, a comunicação é um aspecto importante de qualquer organização de sucesso. Deve-se lembrar que introduzimos os Prêmios de Comunicação na Região no ano de 2016, onde o Melhor Membro em Comunicação, assim como os Melhores Pontos Focais de Contacto Nacionais, foram premiados. Este prêmio destina-se a incentivar os membros a melhorar a sua comunicação com o ROCB e outros membros da região em geral. Reconhecemos o Zimbábue por ganhar o prêmio de Melhor Membro em Comunicação por dois anos consecutivos e esperamos revelar o vencedor de 2018!

8.1.3 Confiamos que a nova Estratégia Regional promoverá o nosso desenvolvimento e continuaremos comprometidos à servir devidamente a região, em cooperação com os nossos parceiros. Após a sua adopção, a equipa estabelecerá um plano de implementação ou um plano de gestão de mudanças para assegurar que a Região e as principais partes interessadas na Região adoptem e apoiem a implementação da Estratégia. Assim teremos um instrumento de painel estratégico para reportar o desempenho da estratégia.

8.1.4 O Acordo de Facilitação do Comércio continua a ganhar força na sua implementação. Num futuro próximo, teremos discussões ligando o TFA e o Acordo Continental da Área de Comércio em África, com o objectivo de a região mobilizar recursos e explorar plenamente as

promessas desses acordos. Felizmente, estamos em parceria com a Comissão da União Africana para prestar apoio a uma melhor compreensão e implementação destes acordos

8.1.5 Tal como no ano anterior, a nossa colaboração com as Comunidades Económicas Regionais (CERs) não aumentou apesar da tentativa de várias medidas para uma maior colaboração. Contudo, é de realçar que a Comunidade da África do Este (EAC) continuou o seu envolvimento com a nossa organização. Aguardamos com expectativa a orientação do Conselho do BCE para assegurar uma maior coordenação, cooperação e colaboração entre estas comunidades chave.

8.1.6 Agradecemos a contínua colaboração e apoio prestado pelos nossos Membros. Apreço especial ao Uganda, Botswana e Zimbabwe como membros do Comité de Gestão da ESA. Agradecemos ainda aos Membros que prestando serviços em outras comissões na região, em particular, o Comité de Gestão e Finanças, presidido pelo Maláui e composto pelas Ilhas Comores, Ruanda e Suazilândia. Agradecemos ainda outros Membros que actuam em outros Comitês incluindo a África do Sul e o Lesoto, no Comité de Auditoria da OMA e o Burundi no Comité de Finanças da OAM. Agradecimento especial ao Quênia como anfitriões do ROCB e pela sua contínua hospedagem e apoio. Enquanto isso, instamos o Conselho do BCE à saudar a Etiópia pelo seu compromisso relacionado com o pagamento de todas as suas taxas de assinatura pendentes para com a Região. Enquanto isso, dois dos nossos membros, o Sudão do Sul e a Somália estão actualmente listados como inactivos pela OAM. Exortamos o Conselho do Gestão a engajar e incentivá-los a regularizarem o seu Status. Instamos ainda o Conselho do BCE a engajar o Djibuti e a Eritreia para a devida regularização da sua participação na Região da ESA.

8.1.7 Aguardamos ansiosamente por um ano positivo, no qual iniciaremos programas e continuaremos o desenvolvimento da região sob uma nova Estratégia Regional.

LARRY LIZA
DIRECTOR,
Abril de 2018.



9.0 CONTACTOS DO ROCB

1. **Larry Liza**
Director

Organização Mundial Aduaneira
África do Este & Austral
Gabinete Regional de Capacitação,
9º Andar, Centro de Negócios (CBC),
Elgon Road, Upper Hill
P. O. Box 50581 - 00200
NAIROBI, QUÉNIA.
Tel +254 709011611

Email: larry.liza@wcoesarocb.org

2. **Andrew Odhiambo**
Oficial de Finanças,
Email: andrew.odhiambo@wcoesarocb.org

3. **David Ladu**
Oficial de Programação,
Email: david.ladu@wcoesarocb.org

4. **Faith Mosongo**
Oficial de Programação,
Email: faith.mosongo@wcoesarocb.org

5. **ROCB**

Email: rocb@wcoesarocb.org
Tel.: +254 709011615
Website; www.wcoesarocb.org
Facebook; www.facebook.com/wcoesarocb
Twitter; @wcoesarocb



Relatório de cada País – Sumário

Seguem-se os relatórios de países resumidos para o ano de 2017/2018, dos membros da ESA que responderam ao pedido para partilhar os respetivos relatórios.



Angola

As actividades aduaneiras realizadas durante o ano de 2017, situam-se em conformidade com o Plano Anual da Administração das Receitas de Angola (AGT), focado principalmente na área

de facilitação, comércio de controlo ilícito e colecta de receitas.

No que diz respeito ao aumento da facilitação do comércio legal, a AGT deu iniciativa aos vários projectos que competem para este fim, nomeadamente o Programa Operador Económico Autorizado (OEA), a Gestão Coordenada de Fronteiras (GAF/CBM-sigla em inglês), Formação de Funcionários Aduaneiros, Despachantes Aduaneiros e outros. Entre a cadeia logística de suprimento em questões aduaneiras, o Código Aduaneiro e as emendas do Código Aduaneiro, assim como a Versão do Sistema Harmonizado do ano de 2017, bem como a reestruturação do Sistema de Controlo, Balanço Pós-Auditoria e a implementação do Sistema Mundial ASYCUDA na Região Aduaneira do Sudoeste de Angola.

No contexto do combate ao tráfico ilícito, durante o período em análise, houve um total de 354 casos de infrações cambiais, resultando na apreensão dos seguintes valores: **US \$ 1.623.790,00** (um milhão, seiscentos e vinte e três mil dólares e setecentos e noventa dólares), **AKZ 135.751.900,00** (Cento e trinta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e um mil e novecentos kwanzas) e **EUR 328.670,00** (trezentos e vinte e oito mil, seiscentos e setenta euros). Tais valores recuperados foram encaminhados ao Banco Nacional de Angola para tratamento adequado ao abrigo da actual legislação cambial. No mesmo período, houve um total de 13 casos de tráfico de drogas, resultando na apreensão de 46.472g de cocaína e 4.200g de cannabis.



Botswana

Em consonância com os requisitos do TFA da OMC no processamento inicial, entre outros, o BURS deu início a implementação do novo Sistema de Gestão Aduaneira (SGA/CMS-sigla em inglês) à 1 de Janeiro de 2017. O Sistema de Gestão Aduaneira (CMS) é uma pré-autorização baseada na plataforma de processamento web que aprimora o atendimento ao cliente; aumenta a capacidade de recolha e contabilidade dos direitos aduaneiros, impostos e taxas e; melhoria

na capacidade de segurança das fronteiras.

O Sistema fornece ainda uma interface / integração com outras Agências do Governo para a Janela Única Nacional, envolvendo Ministérios relacionados com o comércio, tais como os Ministérios do Investimento, Comércio e Indústria, Saúde e Bem-Estar e Desenvolvimento Agrícola e Segurança Alimentar; Gabinete de Justiça do Botsuana e os Serviços de Polícia do Botsuana. O sistema é usado pela comunidade comercial e OGA para facilitar o lead time reduzido no processamento de documentos comerciais e autorizações feitas até agora estas feitas manualmente. Reconhecendo que uma Janela Única Nacional envolveria uma análise detalhada do ambiente atual, mais trabalho está sendo planificado para devida futura execução.

Além disso, o trabalho para implementação do equipamento NIIS nos principais postos fronteiriços manteve-se como uma estratégia de dissuasão eficaz e moderna à luz das actuais e decorrentes tendências de contrabando e ocultação de contrabando. O acréscimo de outros sistemas NIIS aumentará a capacidade do BURS de proteger a sociedade do Botsuana contra produtos ilícitos e nocivos, como drogas e outros, que são uma ameaça à segurança nacional, conforme previsto no Plano Estratégico 2014 - 19 do BURS. Além disso, a capacidade de inspecção não intrusiva desta tecnologia salvará a economia em milhões de Pula que são perdidos através do comércio transfronteiriço ilícito e, ao mesmo tempo, reduz os efeitos colaterais relacionados à inspecção física que são mais frequentemente suportados pelos comerciantes tais como o furto e atrasos nos pontos de entrada e saída.

Na sequência da notificação de Maio de 2017, em conformidade com o artigo 16.º, n.º 1, alínea (b), e 16.1, alínea (e) do AFC da OMC, o Botsuana transmitiu as datas definitivas para a implementação das suas disposições das categorias B e C à 6 de Março de 2018.



Burundi

Relatório da Modernização das Alfandegas durante o período 2017/2018

Durante o período de 2017/2018, a administração aduaneira do Burundi lançou e / ou implementou várias iniciativas de modernização aduaneira, sendo as mais importantes:



i. Flexibilidade de desalfandegamento de todos os produtos dentro do esquema do Território Único Aduaneiro (TUA/SCT-sigla em inglês) a partir de 31 de Julho de 2017. O SCT é um passo em direcção à implementação efectiva da União Aduaneira da Comunidade da África Oriental referente ao pagamento de direitos e impostos aquando a chegada das mercadorias no primeiro porto de entrada da Comunidade.

ii. O Sistema Regional de Garantia de Trânsito Aduaneiro da COMESA encontra-se operacional à todos os importadores e agências alfandegárias que declarem as suas mercadorias sob um regime suspensivo ou declarando as mercadorias isentas sob o SCT;

iii. Seis novas empresas estabelecidas foram acreditadas no Burundi, de acordo com o Programa Regional de OEA da Comunidade da África do Este (CAE/EAC-sigla em inglês);

iv. Foram abertos dois novos serviços dedicados ao AEO nas estações de Bujumbura Port e Kobero Customs. A abertura destes dois novos serviços têm como objectivo facilitar ainda mais o AEO e reduzir o tempo de desalfandegamento aduaneiro para as empresas participantes do referido programa;

v. Foi criado um Grupo Consultivo Nacional sobre o Programa de OEA, incluindo as Alfândegas, o Sector Privado e as Agências Transfronteiriças e Reguladoras e reuniões regulares são realizadas de forma a facilitar a implementação do Programa de OEA no Burundi;

vi. O Plano Estratégico 2018-2022 da Autoridade Tributária do Burundi (OBR) foi adoptado e está em fase de implementação;

vii. Finalmente, na área de capacitação, foram realizadas várias sessões de adestramento com referência às técnicas de engajamento das partes interessadas, a Convenção de Quioto Revisada e a Janela Única.



Ilhas Comoros

As Ilhas Comoros, Arquipélago localizado no Oceano Índico, entre a Costa Este de África e o Madagáscar, possui uma administração aduaneira localizada nas três principais ilhas.

O relatório anual das actividades desempenhadas no ano de 2017 destaca a continuação das reformas iniciadas desde 2016 com a firme vontade de se colocar os Serviços Alfandegários Comorianos em sintonia com a actualidade, em outras palavras, no actual mundo digital. As reformas iniciadas em 2016 e contínuas em 2017 começaram a render os resultados esperados. De facto, os US \$ 65 milhões de receita arrecadados em 2017 representam o dobro da receita média adquirida nos últimos cinco (5) anos. Constituem 42,7% do total das receitas do orçamento interno do Governo no ano findo de 2017. A parceria

com o sector privado criou um clima de confiança tanto para os operadores económicos quanto para os agentes de carga. Estas, desempenham hoje um papel de liderança no desalfandegamento aduaneiro. A garantia das receitas têm sido feitas através da cobrança via uma instituição financeira enquanto aguarda-se as transferências directas esperadas em 2018 com o ASYCUDA World e esta medida contribuiu para os bons resultados registrados. A capacitação e a busca permanente pelo bem-estar do pessoal foram tidas como prioridades durante o ano.

Foi reforçada a cooperação aduaneira com parceiros locais e internacionais. A visibilidade das alfândegas Comorianas esteve muito presente durante o ano, tanto a nível local como a nível externo.

A imagem da Administração Aduaneira Comoriana foi bem compreendida pela população e pelas autoridades. A Administração foi regida por Regras e regulamentos. No plano internacional, a imagem das alfândegas Comorianas foi reforçada também de acordo com os parceiros. A selecção das Ilhas Comores para acolher a reunião do sub-comité dos Directores-Gerais das Alfândegas dos Países Membros da União Africana em Setembro de 2018 ilustra bem isto.



Etiópia

A ERCA, o Órgão Federal responsável pela Administração Tributária e Aduaneira, tem a sua sede em Adis Abeba, Etiópia, no corno de África.

Alguns dos marcos importantes para se melhor avaliar o seu progresso no alcance das metas estabelecidas em relação à modernização e transformação alfandegária e tributária são destacados a seguir.

O facto de a ERCA estar **no processo de implementação do Sistema Eletrónico de Gestão Aduaneira (ECMS-sigla em inglês)** é o primeiro marco. O teste piloto real é feito no corredor de trânsito Etiópia-Djibuti e vice-versa. Prevê-se que a implementação completa do projecto terá início em Junho de 2018. O novo sistema substituiu o ASCUDA ++ que estava em uso desde Julho de 2004, pois este sistema possui as suas próprias lacunas tais como: a falta de flexibilidade à medida que o negócio muda, tecnologia ultrapassada e apoio limitado ou até mesmo sem apoio.

A implementação dos procedimentos alfandegários de carga de Trem é o outro marco do ano. Seguindo a ferrovia recentemente construída entre a Etiópia e o Djibuti, a ERCA formulou um procedimento alfandegário de carga de Trem que foi implementado recentemente depois que os dois países assinaram e concordaram em aplicá-lo tal medida.

O terceiro marco está relacionado ao projecto



contínuo do **One Stop Border Post (OSBP)**. Para melhorar a facilitação do livre circulação de bens com os países vizinhos, já estão em execução projectos de postos fronteiriços (OSBP) em pontos de verificação de fronteira no âmbito do acordo bilateral entre a Etiópia e Djibuti, Etiópia e Sudão, e Etiópia e Quênia.

O Aprimoramento da Estrutura da ERCA é o outro grande marco do ano. A ERCA projectou uma estrutura organizacional híbrida baseada em processos e funções, à fim de atender à dinâmica da globalização e desempenhar o papel contemporâneo que a ERCA deve desempenhar na criação das condições necessárias para a facilitação do comércio versus o controle regulatório da alfândega.

Reconhecendo o Desenvolvimento de Recursos Humanos como uma área de foco, a ERCA estabeleceu o seu próprio Centro de Adestramento, que permite satisfazer as suas necessidades únicas de profissionais qualificados e especializados nas áreas aduaneira e tributária, que de outra forma não poderiam obtê-los no mercado de trabalho.



Quênia **Mordenização e Reformas Aduaneiras**

Ao longo dos anos, a KRA alcançou progressos consideráveis na sua jornada de fornecimento de um regime digital de administração Aduaneira. O conceito de Alfândega Digital está fundeado na nossa crença de que a tecnologia detém a chave para uma exitosa Gestão de todos os processos de administração fiscal..

Sistema Integrado de Gestão Alfandegária (iCMS)

No coração do comércio global está a Alfândega, que foi significativamente definida pelo complexo acto de equilíbrio de garantir a segurança das fronteiras nacionais e facilitar o comércio. Como resultado, os departamentos aduaneiros em todo o mundo estão sob pressão para fornecerem os serviços centrados no cliente, captar receitas precisas e bloquear o comércio ilícito dentro das restrições de recursos.

Para permitir que a alfândega gerencie múltiplas operações e se beneficie das melhores práticas e abordagens inovadoras, a KRA lançou o novo Sistema Integrado de Gestão Aduaneira (iCMS). Este sistema substitui o sistema SIMBA que já perdura à 12 e traz consigo as principais inovações, incluindo: benchmarking de avaliação automatizada, liberação automatizada de carga de canal verde e validação de declaração do importador. Além disso, o iCMS já integra o iTax bi-direcional que permite a partilha de dados daqueles que importam para permitir um efectivo acompanhamento das declarações fiscais nacionais.

O recurso de avaliação de desempenho automatizado permite que a Alfândega use valores incorporados do sistema para questionar a validação de declarações que estão fora dos limites toleráveis. Tal medida resolverá substancialmente o permanente problema de subvalorização de carga, que é uma importante fonte de evasão de receita.

No futuro, a carga para os contribuintes que possuem o Status de Operador Económico Autorizado (OEA) deverá ser facilitada pelo sistema, uma vez que os controles internos pré-determinados sejam validados. Esse recurso agregará grande valor à designação OEA, além de reduzir drasticamente o tempo de desalfandegamento.

Há outras características importantes, incluindo o preenchimento automático de declarações alfandegárias dos dados de expedição, a criação de um leilão virtual on-line que permita que qualquer Queniano licite em leilões aduaneiros e a provisão de um sistema de tarifas automatizadas que efectivamente capacite qualquer pessoa a fazer uma declaração aduaneira.

Solução Integrada de Scaneamento de Carga (SIEC/ICSS-sigla em inglês)

O projecto de integração de Scanners permite que a alfândega assuma o controlo eletrónico das operações de descarga. Anteriormente, as operações de descarga estavam localizadas no ponto de descarga, o que significa que a chefia da Alfândega não possuía qualquer visibilidade contínua sobre as operações de descarga. A sede da alfândega em Nairobi está agora capacitada para supervisionar, questionar e tomar decisões sobre operações de Scaneamento.

Este novo desenvolvimento irá abordar a preocupação de longo prazo de se evitar o contacto físico entre os analistas de imagem e os proprietários de carga, uma prática que já gerou grandes riscos de corrupção. Além disso, desenvolveremos conhecimentos centralizados em análise de imagens e tomada de decisões. Além disso, estabeleceremos um controlo efectivo sobre as operações de descarga por meio da centralização e compartilhamento de conhecimento.

Sistema Regional de Rastreamento Electrónico (SRRE/RECTS-sigla em inglês)

Globalmente, o trânsito de comércio é um elemento importante no movimento económico. Os caminhões de trânsito são considerados um dos meios mais comuns de contrabando em qualquer país. Assim, o monitoramento do transporte em caminhões tornou-se inevitável para as organizações governamentais em muitos países.

O Sistema Regional de Rastreamento de Carga Electrónico (RECTS) proporcionou à componente Aduaneira, uma visibilidade completa sobre as



operações de carga em trânsito, não apenas no Quênia, mas em todo o Corredor Norte e em outros estados parceiros. Tal capacidade não intrusiva de monitorar o movimento de cargas não apenas reduz drasticamente as oportunidades de desvio, mas também melhora notavelmente o tempo de trânsito da carga por meio da eliminação de atrasos decorrentes dos motoristas.

O RECTS foi ampliado ao acompanhamento de exportações sensíveis, especialmente o tabaco e as bebidas espirituosas, que têm sido alvo de dumping. Actualmente, a principal preocupação é de aumentar o quantum de selos disponíveis para garantir 100% de cobertura para todas as cargas em trânsito.



Lesoto

A Administração Aduaneira do Lesoto, Autoridade Tributária do Lesoto, alcançou uma série de marcos positivos na busca por melhores serviços e colecta de receitas para o desenvolvimento do Lesoto durante o ano fiscal de 2017/2018. As mais notáveis dessas conquistas são abaixo descritas resumidamente.

Desenvolvimento e Conclusão do Plano Quinquenal Estratégico (Plano Estratégico de 5 Anos):

Após nomeação de um novo conselho de directores, o LRA iniciou o desenvolvimento de uma nova estratégia um ano antes do inicialmente planejado. Tal aconteceu em resposta à mudança no ambiente operacional, incluindo tendências econômicas mundiais e regionais. A nova estratégia marca uma mudança de uma abordagem da aplicação para lidar com os contribuintes e os comerciantes para um engajamento colaborativo.

Introdução do Programa de Divulgação Voluntária:

Em conformidade com a nova estratégia, o LRA lançou um programa bem sucedido que incentiva os contribuintes e comerciantes que podem ter sido mal interpretados nas suas relações com o LRA no passado, revelando toda a má conduta em troca de nenhum processo criminal desde que façam qualquer pagamentos que estes pudessem ter efectuado como resultado das suas declarações incompletas no passado. Essa abordagem foi bem acolhida pelos contribuintes e pelo poder judiciário desde que as longas batalhas judiciais foram reduzidas.

Taxa de imposto fixo para Pequenas e Médias Empresas:

A fim de incentivar as pequenas e médias empresas a aderirem à rede de impostos, minimizando qualquer incumprimento do cumprimento das leis fiscais da sua parte, o LRA introduziu um regime fiscal especial para as mesmas. Sob esta medida, as pequenas e médias empresas pagam um valor acordado sem a necessidade de manterem os seus livros

de contas e arquivá-los periodicamente. O LRA está actualmente estudando diferentes maneiras de prolongar este acordo para os envolvidos no comércio transfronteiriço.

Conclusão do Estudo de Quitação de Tempo:

A tempo de coincidir com a nova estratégia, o LRA realizou um Estudo de Quitação de Tempo para quitar a quantidade de tempo que leva para que as mercadorias sejam liberadas através das nossas fronteiras. O objectivo é de fazer uso das descobertas para projectar maneiras de se remover qualquer embaraço, reduzindo assim os atrasos nos processos de compensação de mercadorias através da fronteira.



Maláui

A Divisão de Alfândega e Impostos é uma das divisões centrais da Autoridade Tributária do Maláui. Além de facilitar o comércio legítimo, a Divisão é também responsável pela colecta e avaliação das receitas aduaneiras que respondem em 31% da receita total arrecadada pela Autoridade.

A Divisão embarcou em várias reformas com a intenção de melhorar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços. Continua ainda a aprimorar a sua cooperação com Outros Órgãos Governamentais (OGAs) e com o sector privado por meio da sua participação em diversos fóruns, como o National Trade, Comitê de Facilitação.

Após a implementação do ASYCUDA World em 2016, a Divisão aumentou o número de escritórios alfandegários automatizados e usou ASYCUDA World de 13 à 21 de Dezembro de 2017 à Fevereiro de 2018. Anteriormente, apenas 13 estações tinham sido automatizadas, enquanto as outras estavam realizando as suas transacções manualmente. O aumento do número de escritórios automatizados contribuiu para a aplicação efectiva da gestão de riscos e redução do tempo de desalfandegamento.

O uso do ASYCUDA World criou também um ambiente propício para o pagamento electrónico (E-Payment), que teve início em 2017. O objectivo geral é de garantir a liquidação em tempo real dos pagamentos de impostos na conveniência do contribuinte e da Autoridade. O uso do sistema E-Payment minimizou o risco de fraude, eliminando as filas do contribuinte e as penalidades que surgem devido a verificações de processos.

Como Presidente do Comitê Nacional de Facilitação do Comércio, a Divisão representou contribuições significativas nos preparativos da adesão do Maláui ao Acordo de Facilitação de Comércio (TFA) da Organização Mundial do Comércio (OMC). O Maláui aderiu ao TFA da OMC aos 12 de Julho de 2017. Após adesão, a Divisão continua a cooperar com os OGAs e com o sector



privado de forma a garantir a implementação efectiva do Acordo.

A Divisão está em processo de implementar outras iniciativas de modernização como forma de facilitar o comércio e melhorar a prestação de serviços. Os preparativos para o lançamento do Esquema de Operadores Económicos Autorizados (AEO) encontram-se já em estágio avançado. A alfândega também está activamente envolvida no estabelecimento do One Stop Border Post e na implementação de um Sistema de Janela Única Eletrónica que está sendo apoiada pelo Banco Mundial.

A Divisão esforçar-se-á por melhorar as suas operações, empreendendo iniciativas de modernização, bem como sustentando a cooperação existente com os seus parceiros e partes interessadas.



Ilhas Maurícias

No contexto do actual Programa de Reformas e Modernização das Alfândegas, a RMA/MRA sigla em inglês implementou várias iniciativas de facilitação do comércio relacionadas com as TIC relativas ao desenvolvimento progressivo do Elo de Comércio das Maurícias (Janela Única Nacional), a extensão do Regime de Pagamento Indirecto e Gestão de Armazéns. Outros serviços disponíveis para as partes interessadas são nomeadamente: o registo eletrónico de Operadores Económicos, a plataforma de Elegibilidade Baseada na Web para o Residente à ser concedida no X03, um aplicativo móvel para monitorização do Status da lista de entradas enviadas na Alfândega e uma Plataforma de Declaração de Moeda Online para evitar-se o incómodo de se preencher formulários de declaração no aeroporto. Tais iniciativas reduziram o tempo e os custos na efectivação de negócios e promoção da transparência. O Sistema EDI foi reforçado através da implementação da apresentação do Manifesto Electrónico / Postal e dos relatórios do sistema de gestão de Stocks que fornecem em qualquer momento as listas de mercadorias / contentores fraccionados desembarcados no terminal portuário.

A MRA Customs adoptou padrões internacionais já acordados, tais como a implementação do Sistema Harmonizado de 2017. Outras medidas de facilitação comercial implementadas estão relacionadas com (i) a publicação do relatório "National Time Release Study" para identificação dos engarrafamentos na cadeia logística e formular medidas correctivas; (ii) um One Stop Shop para agilizar a liberação de veículos motorizados e permitir a remoção automática de penhor sobre veículos a motor. A MRA realiza consultas regulares com as partes interessadas por meio de reuniões para promover a transparência e

a previsibilidade e partilha de informações. Além disso, a MRA participa activamente nas reuniões de segurança em portos e aeroportos para fortalecer a colaboração entre outras agências de controlo de fronteiras à fim de se alcançar uma maior eficiência na gestão de fluxos de comércio e viagens, mantendo um equilíbrio com os requisitos de conformidade.

Inúmeras questões relacionadas à integridade foram abordadas por meio de adestramento, Workshops e pesquisas. O Workshop da OAM: Integridade e Ética - Adestramento de Instrutores realizado no MRA, Centro de Adestramento Regional da OAM, forneceram orientação e apoio aos funcionários sobre como desempenhar as suas funções com ética.

No ano de 2017, as apreensões de drogas pela MRA totalizaram um valor recorde de Rs 2,9 Bilhões. Isso tem sido o resultado do uso otimizado de várias redes disponíveis para colecta, partilha e disseminação de dados relacionados a drogas à nível local e internacional. Além disso, os funcionários aduaneiros beneficiaram de formação sobre "Técnicas de Interdição de Drogas", tanto a nível local como a nível estrangeiro, tais como formação pela Alfândega Francesa e pela Agência de Repressão às Drogas dos EUA.

A fim de ser mais eficaz no combate ao contrabando de drogas ilícitas, a aquisição de um sistema de rastreamento de última geração, como o sistema de monitoramento de embarcações, permite que os funcionários da Aduaneiros classifiquem e antecipem pro-activamente a chegada de embarcações de alto risco para controles mais rigorosos. A MRA adquiriu também dois drones para vigilância aérea da área do porto e seus arredores. Além disso, a unidade MRA K-9 foi reforçada com cães farejadores, incluindo aqueles capazes de detectar valores monetários/moedas,

A Lei de Finanças de 2017 autorizou o MRA à deter moedas em posse de qualquer passageiro e que este montante não declarado seja superior à Rs 500.000 e à impor uma penalidade substancialmente maior para desencorajar a não declaração. A detenção da moeda permitirá à Alfândega dispor de tempo suficiente para investigar a legitimidade dessa moeda e remeter todos os casos de suspeita de branqueamento de capitais ou financiamento ao terrorismo para a polícia.



Moçambique

Durante este período, a contribuição das receitas da Alfândega de Moçambique ascendeu a cerca de 30,02% das receitas do Estado arrecadada pela Autoridade Tributária

de Moçambique. Em termos de facilitação do comércio, é



importante mencionar a simplificação dos procedimentos de compensação para bens cujo valor não exceda os 100.000,00Mt. O processo de compensação é feito agora em um ambiente eletrônico.

Desde 2017 que Moçambique está a processar com base no SH 2017. Durante o mesmo período, a Alfândega de Moçambique treinou cerca de 400 funcionários aduaneiros em Gestão de Risco no âmbito do Projecto Norad / OAM que estavam em execução desde 2013. 18 Funcionários de alto nível participaram num Workshop sobre Liderança e Programa de Gestão oferecido pela OAM para a Autoridade Tributária Moçambicana.



Namíbia

A Namíbia continua a participar em reuniões nacionais e regionais. A nível nacional as Alfândegas da Namíbia participaram num seminário sobre o envolvimento das partes interessadas na implementação do Acordo de Facilitação do Comércio da OMC, realizado em Windhoek.

A Alfândega da Namíbia esteve também representada em muitas reuniões regionais e Workshops, tais como o Workshop para funcionários aduaneiros que lidam com crimes contra a vida selvagem, realizado em Joanesburgo. A directoria investiu também no programa de adestramento da sua equipa, que inclui um programa de três anos em administração de fronteiras e administração aduaneira. As equipas são registradas para esses programas de capacitação como um requisito para a preparação académica, mental e emocional para o estabelecimento da Autoridade Tributária da Namíbia.



Ruanda

Janela Única Electrónica do Ruanda: O ASYCUDA World foi implementado desde Fevereiro de 2012 e em todos os escritórios da alfândega em Janeiro de 2013. Vários desenvolvimentos foram alcançados progressivamente e fizeram com que os sistemas fornecessem serviços efectivos e eficientes para atingir o objectivo de um ambiente sem papel.

Até ao momento, todas as principais agências que intervêm no processo de quitação foram conectadas à Janela Única.

Implementação do Sistema Electrónico de Rastreamento de Carga (SERC): o RRA, implementou o SERC(ECTS-sigla em inglês) para monitorizar a carga destinada ao Ruanda e que transite pelo seu território. O sistema foi oficialmente lançado aos 24 de Março de 2017.

O SERC foi aprimorado sendo que outra component do SERC já foi finalizado, falamos da instalação da Televisão de Circuito Fechado

(IPCCTV) e do Reconhecimento Automático de Placas de Número (ANPR).

Facilitação do Comércio e Negócios: O Ruanda Ratificou o TFA aos 2 de Fevereiro de 2017 e será notificada para a Implementação de medidas de categoria A, B e C até final de Abril de 2018. O Ruanda recebeu ainda apoio da OAM em Novembro de 2017, onde foi realizado um estudo de diagnóstico para avaliação do Status de implementação do AFC e foram feitas algumas recomendações, nas quais estão em fase de implementação.



Ilhas Seicheles

O mandato da Divisão de Alfândega da Comissão Fiscal das Ilhas Seicheles é de fazer cumprir as leis alfandegárias e leis comerciais relacionadas, colectar impostos, facilitar o comércio e proteger a fronteira.

Arrecadação de Receita de 2017: No ano fiscal de 2017, a Divisão Aduaneira viu um aumento significativo no Imposto de Consumo em comparação à 2016. Houve um aumento de SR 167,1 milhões, ou seja, 13%. O aumento dos impostos cobrados acima é principalmente atribuído à decisão política tomada para que as restituições do petróleo não sejam deduzidas sob a linha de imposto e para que os impostos aduaneiros sobre veículos motorizados fossem transferidos para os veículos fiscais.

Terminal de passageiros: em 2017, o terminal de passageiros do aeroporto fortaleceu a sua segurança nas fronteiras ao intensificar a busca aleatória de bagagens por meio de scanners nas salas de embarque e desembarque. Foi necessário aplicar tais medidas após aumento na detecção de grandes quantidades de cigarros isentos de impostos.

Unidade de Reembolso e Recuperação: A Unidade de Reembolso e Recuperação do Inland Revenue in Customs desenvolveu o módulo de restituição. O processo de reembolso está agora sendo parcialmente processado eletronicamente e sendo encaminhado para a unidade de contas na Secção de Imposto Nacional para pagamentos manuais. Isso diminuiu o limite de tempo gasto no processamento de reembolsos. No entanto, a segunda fase desta implementação, que envolverá a vinculação do sistema de pagamento à Secção de Contas, no imposto doméstico ainda está por ser implementada.

Introdução da conta de pagamento antecipado: as alfândegas presenciaram ainda a introdução do mecanismo de pagamento antecipado de contas fornecido aos agentes de compensação e aos importadores / exportadores para facilitar o desalfandegamento de mercadorias. Tal mecanismo deve ainda ser assimilado pelos usuários, pois poucos agentes se apresentaram



para abrir as suas respectivas contas.

Assessor Técnico para a Operação de Impostos Especiais: Após a missão de AT em Fevereiro de 2017, a unidade de Impostos foi capaz de implementar várias recomendações feitas pela AT para fortalecimento da capacidade da unidade.

Adesão ao TFA: a Ilhas Seicheles está progredindo nos seus esforços para a adesão do TFA. Em Julho de 2017, as Seicheles notificaram as datas indicativas de ratificação das categorias B e C do AFC.



África do Sul

Um dos principais focos da Divisão Alfandegária de Receitas Sul-Africana no ano passado foi a preparação para a introdução de uma nova legislação aduaneira. A Lei do Controlo de

Alfândega (Customs Control Act - CCA) e a Lei dos Direitos Aduaneiros (CDA) foram promulgadas em Julho de 2014 e entrarão em vigor assim que os sistemas, processos e recursos de políticas necessárias tiverem sido implementados. O CCA e o CDA alinham-se à política e aos instrumentos internacionais, como a Convenção de Quioto Revisada e o Acordo sobre Facilitação do Comércio da OMC, a fim de acompanhar as tendências do comércio global e garantir que os procedimentos aduaneiros sejam eficientes, previsíveis e transparentes.

A abordagem faseada do programa baseia-se na entrega dos três maiores componentes da legislação em primeiro lugar, a saber:

Para o ano fiscal de 2017/2018, as principais realizações incluíram a finalização das Regras para a Lei, avaliações de viabilidade e aprovação do business case para um programa pluri-anual (8 anos). Além disso, os seguintes principais produtos foram tidos em conta:

Registro, Credenciamento e Licenciamento (RCL/RLA-sigla em inglês): Uma avaliação de Ciência Suficiente de Alfândega (CSK) é um pré-requisito para o licenciamento ou credenciamento de certos tipos de clientes. O sistema foi implementado em 2017 e testado com sucesso através de um projecto-piloto. O CSK garante que as entidades comerciais tenham a competência necessária dentro de suas organizações para garantir a conformidade com a política e os procedimentos aduaneiros.

Relatórios de Transporte e Mercadorias (RTM/RCG-sigla em inglês): O projecto aprimora os actuais recursos de gestão de carga no SARS e os principais recursos incluem um aumento de aproximadamente sessenta novas entradas de dados e de cadeia de suprimentos, correspondência de dados com declarações no nível de residência, capacidade de rastreamento, gestão automatizada de riscos e casos. A primeira fase que inclui relatórios, contabilidade de bens e gestão básica de casos foi desenvolvida em

2017 e está actualmente em fase de teste antes da sua implementação. Este sistema melhorará significativamente a gestão de riscos por meio da correspondência de declarações e uma variedade de relatórios da cadeia de suprimentos e dados de terceiros; garantirá que todas as mercadorias sejam contabilizadas; e melhorará os resultados das inspeções aduaneiras.



Suazilândia

O ambiente dinâmico em que a Alfândega opera traz novos desafios e oportunidades, e estes impactam no papel das Alfândegas. A mudança do papel das alfândegas requer

profissionalismo, processos e procedimentos modernos apoiados por costumes digitais.

A SRA está actualmente implementando as seguintes iniciativas de facilitação de comércio:

Institucionalização do Programa de Formação Profissional Credenciada para Agentes de Compensação e Despachantes:

A SRA está prestes a institucionalizar um programa de treinamento credenciado para agentes de Despacho e Encaminhamento. O projecto destinado a desenvolver e melhorar continuamente a proficiência técnica dos Agentes de Despacho Aduaneiro e Agentes de Carga e outros membros da Comunidade de Comércio é apoiado pela SADC através do Mecanismo Relacionado ao Comércio.

Estudo de Liberação de Tempo (TRS+): Um estudo foi realizado em fevereiro de 2018, abrangendo tanto as Alfândegas quanto as outras agências de fronteira. O objetivo do projeto é identificar gargalos e / ou lacunas na cadeia de fornecimento internacional e / ou restrições que afetam a liberação aduaneira e, ainda mais, identificar iniciativas / atividades para melhorar a facilitação do comércio.

Janela Única: Com o apoio do Banco Mundial, a Suazilândia desenvolveu um roteiro para a implementação da Janela Única.

Reengenharia de processos de negócios: O objetivo deste projeto é fornecer processos de negócios detalhados para todas as agências de fronteira e reguladoras. O mapeamento de processos "futuros" para todas as agências envolvidas na liberação de mercadorias através da fronteira foi realizado e estes foram validados pelas agências relevantes. Isto irá apoiar e melhorar a implementação da Gestão Coordenada de Fronteiras e da Janela Única.

Desenvolvimento de consenso nacional sobre metodologias e prioridades de Facilitação do Comércio através da operacionalização do Comitê Nacional de Facilitação do Comércio.

O objetivo do projeto é auxiliar o Governo da Suazilândia no desenvolvimento de um plano de implementação nacional para o TFA da OMC.



Unidade de Aprimoramento de Gestão de Riscos: O FMI financiou uma visita de estudo à Autoridade Tributária do Lesoto (LRA) para melhorar a capacidade de gestão de risco dentro das alfândegas da SRA. A equipe identificou várias práticas recomendadas do LRA. O objectivo deste projecto é de melhorar a abordagem de gestão de risco realizada pelos serviços de inteligência dentro da SRA.

Capacitação da Unidade Especializada: O FMI realizou 2 missões de apoio à Unidade Especializada. O objectivo principal da tarefa foi demelhorar os processos de consumo com base no conceito moderno de controlo de consumo (auditoria de sistemas e inspecção física) para melhorar a conformidade dos comerciantes de impostos especiais de consumo. Várias lacunas foram identificadas. A implementação de recomendações está em fase de execução.

Sistema de Rastreamento de Cargas e Gestão de Fronteiras (SRC/GT-sigla em inglês): A SRA está também fazendo uso da implementação de um CTS. Uma empresa, a Techno Brain, realizou uma avaliação do meio ambiente e está em processo de finalização de uma proposta para apresentação à Autoridade. O cronograma proposto é de Maio de 2018.

Implementação de um programa de trader preferencial (PTP-sigla em inglês): A SRA participa do Preferred Trader Program (PTP), que é o componente projectado para favorecer as parcerias de Alfândega para Negócios, no âmbito do Projecto WCO-SACU Connect, que é apoiado pela SIDA. A estrutura processual para administrar o programa nacional foi estabelecida e os compromissos do cliente foram realizados como parte do processo de validação e avaliação para fins de credenciamento daqueles que atendem aos critérios de conformidade. Após a acreditação, os clientes desfrutarão de benefícios facilitadores que reduzirão os seus tempos de permanência nas fronteiras e, portanto, reduzirão os custos de desalfandamento.



Uganda

O último ano foi lotado de actividades na Autoridade Tributária de Uganda. Notavelmente, a organização da 4ª Conferência Global do Operador Econômico Autorizado (OMA) da Organização Mundial de Alfândegas (OMA) no belo Kampala Serena Hotel, realizado de 14 à 16 de Março de 2018. Uganda teve a honra de sediar mais de 1.100 participantes de mais de 95 países. A conferência sob o tema "Promovendo o Reconhecimento Mútuo de OEAs para fortalecer e garantir o Comércio Global" também foi deliberado; como melhorar o programa AEO através de Alfândega para o Sector Privado e Alfândega para parcerias Aduaneiras para

fortalecer e assegurar o comércio global, Colaboração Regional na Facilitação do Comércio, Gestão Coordenada de Fronteiras, aproveitando as novas tecnologias para OEAs, Análise e Gestão de Risco - o primeiro passo para obter uma certificação AEO entre muitos outros tópicos.

O papel desempenhado pelos One Stop Border Posts (OSBPs) foi re-enfatizado através do lançamento do Mutukula OSBP e do Busia OSBP nas Fronteiras da Tanzânia e do Quênia, respectivamente. O Presidente do Uganda deslocou-se, com os seus colegas, à ambas instâncias para oficialmente testemunhar o lançamento dos OSBPs.

Para melhorar ainda mais o processo de licenciamento de agentes de compensação, o processo de aplicação e certificação de empresas de compensação foi totalmente automatizado. Da aplicação à validação da aplicação, às avaliações de competência on-line dos declarantes individuais e à certificação real das empresas de compensação, todo o processo foi totalmente automatizado. Juntamente com o lançamento da medição de desempenho através dos principais indicadores de desempenho dos agentes de compensação, continuamos a melhorar este importante sector.

Tivemos ainda o privilégio de acolher a reunião do Grupo de Coordenação Regional da ESA em Novembro de 2017. Esta reunião regional teve uma boa participação e analisou a Estratégia Regional da ESA para o período 2018-2020, entre outras questões importantes.

Tivemos também o privilégio de lançar o primeiro piloto da ferramenta de gestão de risco de passageiros; o Global Travel Assessment System em Outubro de 2017. O lançamento bem-sucedido da versão piloto do GTAS permite que os funcionários da alfândega da URA importem dados de pré-chegada das companhias aéreas, criem regras de risco e criem casos para revisão adicional. O uso de um sistema automatizado, como o GTAS, permite que as administrações aduaneiras usem os dados dos passageiros antes da chegada do voo para pré-determinar se há risco de chegada à fronteira.



Zâmbia

A Autoridade Tributária da Zâmbia, cuja visão é "ser uma organização de classe mundial reconhecida como um farol de excelência em administração de receita", prosseguiu avançando na sua jornada de modernização. Entre as principais iniciativas de modernização para o período em análise está a implementação do Projecto de Janela Única Electrónica da Zâmbia (ZESWP), o Ponto Único de Pagamento, o Sistema Electrónico de Rastreamento de Carga e a Autoavaliação Aduaneira.

Os marcos alcançados até agora incluem conectar



a ZCSA (Zambia Compulsory Standards Agency) à plataforma de selectividade de gestão de risco sob o ZESWP e implementar com sucesso um Centro de Processamento Centralizado que dá à Agência acesso a todos os produtos de interesse, até mesmo nos pontos de fronteira onde não tem presença física. Outras agências na plataforma de selectividade de gestão de riscos incluem o Instituto de Controlo e Certificação de Sementes, o Departamento de Agro-empresas e Marketing, o Ministério das Finanças (com o Voucher Electrónico de Isenção) e a Agência de Meteorologia da Zâmbia.

A fim de reduzir a fraude no trânsito e garantir a receita do governo em produtos de trânsito de alto risco, o Sistema Electrónico de Rastreamento de Carga (ECTS) ganhou força com a conclusão de uma interface com a ASYCUDA World, concluída em Fevereiro de 2018. Espera-se que agregue valor para o processo de apuramento.

Outras iniciativas na conduta deste piloto incluem o Ponto Único de Pagamento e a Auto-avaliação Aduaneira. Destinam-se a aumentar a arrecadação tributária e não tributária, reduzindo o número de ventãs de pagamento de diversas agências governamentais em produtos de interesse, reduzindo, assim, o processo de desalfandegamento. A Auto-avaliação Aduaneira é um procedimento de liberação simplificado para melhorar a eficiência do processamento. Permite um pagamento antecipado de impostos. Espera-se que a aplicação de um sistema automatizado de penalidades graduadas na alfândega melhore o cumprimento voluntário.

No período em análise, a Zâmbia conseguiu com sucesso sediar o Workshop do Certificado de Origem Electrónico da SADC, realizado em Novembro de 2017, e o Workshop sobre Fluxos Financeiros Ilícitos da OMS para a região em Janeiro de 2018.

Estas iniciativas de modernização, aliadas a níveis adequados de pessoal, adestramento e capacitação aprimorados, interação contínua com outras administrações aduaneiras, deverão impulsionar a Autoridade Tributária da Zâmbia para o alcance/materialização da sua visão.



Zimbabwe

Em 2017, a Autoridade Tributária do Zimbabué continuou a implementação de iniciativas contidas no Plano Estratégico da ZIMRA, que cobre o período de 2014-2018, e baseia-se no

Sistema de Gestão Baseada em Resultados.

A seguir, apresentamos os destaques dos marcos alcançados em 2017:

Contribuição da receita para o governo:

A Autoridade superou a sua meta de receita estabelecida para o ano em 10,29% e aumentou

as receitas em 15,46% em relação ao ano anterior. As cobranças de receitas das autoridades para 2017 representaram 27% do PIB.

Pilar Alfandegário: A ZIMRA continuou a desenvolver sinergias dentro da Região e revisou o Memorando de Entendimento ou Acordos de Assistência Administrativa Mútua com as Alfândegas de Moçambique, a Autoridade Tributária do Maláui, a Autoridade Tributária da Zâmbia e as Alfândegas da Namíbia.

Alfândega Pilar para outras agências Governamentais: A Autoridade foi oficializada como a principal agência nos postos de fronteira em nome do Governo.

No prosseguimento deste principal papel, a Autoridade implementou a primeira fase de implementação da Plataforma de Janela Única, desenvolvendo e implementando um Ponto de Pagamento Único no sistema de apuramento mundial ASYCUDA, para a recolha on-line de todos os impostos, taxas e outros encargos cobrados à todas as agências governamentais nos postos de fronteira.

A Autoridade negociou e assinou com sucesso um Contrato de Agência com o Registro Central de Veículos (CVR), que permitiu a implementação bem-sucedida da inter-conectividade entre o sistema de compensação ASYCUDA da ZIMRA e o sistema de registro de veículos CVR numa tentativa conjunta de combater a ilegalidade e oficializar o registo de veículos automóveis no Zimbabué.

Alfândega para as empresas: A Autoridade desempenhou um papel de liderança na criação do Comité Nacional de Facilitação do Comércio, que é co-presidido pelo Ministério da Indústria e Comércio. Este GTF está operacional e conseguiu desenvolver os seus termos de referência e determinar as várias categorias de implementação dos Artigos do Acordo de Facilitação do Comércio. Através do trabalho deste comité, o Zimbábue está agora em fase de preparação para ratificação do Acordo este ano.

Iniciativas de Modernização: Ao longo do ano, a Autoridade continuou com a sua agenda de modernização com várias intervenções que foram implementadas durante o ano:

Compromissos Internacionais: A Autoridade presidiu com sucesso o Sub-comité de Diretores-gerais da União Africana (AUSCDG'S) em 2017 e cumpriu com a passagem de pastas da Presidência aos Camarões em Novembro de 2017.



East and Southern Africa
Region

ESA Sotho Photo Book

A collection of photos that tell Customs stories

Annual ESA 'Sotho' Photo Contest 2017



Larry Liza
Faith Mosongo
Primrose Maina

Background

The World Customs Organization, East and Southern Africa, Regional Office for Capacity Building, the **Annual ESA 'Sotho photo' Contest**. This called for Members to submit their 'best' photos to be displayed and voted for during the meeting of the region's Directors General, the Governing Council, annually. This contest was christened 'Sotho' in honour of the nation and people of Lesotho, which hosted the first photo contest in the region during Governing Council in May, 2016. We also hope that this contest will further boost our Members' submission of photos for the WCO Annual Photo Competition. The first contest, in 2016, was won by Zimbabwe, with the 2017 contest won by Kenya.

All the photos submitted form part of the 'ESA Sotho photo Book, a collection of photos that tell Customs stories'.

Editorial

We have done it again! Published the **ESA Sotho Photo Book Volume II** comprising photos submitted by our Members. We received warm words from the first photo book published and are happy to present to you our second edition. In this issue, we had 14 out of our 24 Members submit photos for the contest. We congratulate Kenya for winning the top award, and Comoros and Zimbabwe for being 1st and 2nd Runners up respectively. Other Members who submitted the photos include Angola, Botswana, Lesotho, Mauritius, Mozambique, Namibia, Rwanda, South Africa, South Sudan, Uganda and Zambia. It is our privilege to share all these wonderful photos with the Region and the world.

As you flip through the pages, see the varied representation of our region, all working together towards making our countries, our Region, and the world a better place.



World Customs Organization



**East and Southern Africa
Region**

Contacts

World Customs Organization, East & Southern Africa, Regional Office for Capacity Building, Forodha House 3rd Floor, 3 Upper Hill Close, P. O. Box 50581- 00200, NAIROBI, KENYA.
Tel +254 20 27 37 444 / +254 20 250 22 68

Email: larry.liza@wcoesarocb.org
rocb@wcoesarocb.org

Facebook: <https://web.facebook.com/wcoesarocb>

Twitter: <https://twitter.com/wcoesarocb>

Website: www.wcoesarocb.org

Contents

 Angola: Containerized Merchandise Scanner.....	1
 Botswana: Interdicting Contrabands	2
 Comoros: Maritime Security Brigade	3
 Kenya: Elephant Ivory found Concealed.....	4
 Lesotho: Non-intrusive Inspection Technology.....	5
 Mauritius: Seizure of Heroin and Cannabis	6
 Mozambique: Military Training.....	7
 Namibia: IPR Border Enforcement.....	8
 Rwanda: Electronic Cargo Tracking.....	9
 South Africa: Customs Motorbikes	10
 South Sudan: Best Working Environment	11
 Uganda: Smuggling of Contraband Goods	12
 Zambia: Parcel from India Intercepted	13
 Zimbabwe: Sealing a Tracking device on a Truck.....	14
Sotho Photo Contest Winner 2017.....	15



ANGOLA

Containerized Merchandise Scanner



Customs agents prepare the containerized merchandise scanner to inspect containers that fit the risk profile.. The scanner is very effective for the inspection and detection of undeclared merchandise and has the additional ability to detect clandestine passengers as it allows the visualization of a high definition radiographic image (X-Rays) of cargo contents, chassis and cabin. Thousands of containers arrived in the Port of Luanda, the purpose of this scanner was to improve the customs control activities in the Port of Luanda, reinforcing the fight against tax and customs evasion and fraud with minimal impact on the fluidity of goods, in this context, in 2016, 265,384 volumes were inspected and revenue was collected 151,276,061 (AKZ).



BOTSWANA

Interdicting Contrabands



The establishment of the Customs Canine Unit at the Botswana Unified Revenue Service (BURS) is a strategic objective from the 2014/15 Annual Business Plan. This initiative was undertaken as a measure towards the attainment of a Divisional objective to “Enhance Capacity to interdict contraband”. It came to light that despite measures undertaken by the Customs and Excise Division to control inward and outward movement of the goods, contrabands still found their way in and out of the country, hence a need for tighter controls. The BURS Board gave the necessary political support through approval for the Customs and Excise to establish the Canine Unit to curb the problem of non-compliance Customs & Excise Duty Act.



COMOROS

Maritime Security Brigade



For the first time in the history of the Union of the Comoros, the President of the Republic fully participated in the celebration of the International Day of the Customs. Here, President Azali Assoumani reviews the Maritime Security Brigade of the Port of Moroni, Comoros (26 January 2017 – International Customs Day).



KENYA

Elephant Ivory found Concealed



3 35 pieces of Elephant ivory found concealed inside worked timber which was stuffed into two 20 foot containers. The consignment was intercepted while in transit to Cambodia from Uganda through the port of Mombasa.



LESOTHO

Non-intrusive Inspection Technology



The picture shows the LRA non-intrusive inspection technology in action. The cargo being scanned is perishable food which for hygiene purposes is best suited to be inspected without invasive techniques.



MAURITIUS

Seizure of Heroin and Cannabis

Close collaboration between MRA Customs, Mauritius Police and SARS resulted in record seizure of 157kg of Heroin & 25kg of Cannabis at Port Louis Harbor, Mauritius in March 2017.



A joint operation led by the Directors of MRA Customs and ADSU was conducted on the 9th of March 2017. The consignment consisted of six (6) wooden boxes and each was found to contain a sand blasting pot placed inside a carton box. Close visual examination of the goods showed signs of tampering, soldering and fresh paint. All the six (6) sand blasting pots were cut opened with the use of an electric grinder and each was found to contain between 19 and 20 packets of heroin of a total weight of 135kg of heroin! Customs narcotics sniffer dogs also contributed in the detection.

Subsequent cooperation between MRA Customs and South African Revenue Service (SARS) helped in identifying two (2) additional suspicious consignments, each

comprising of two (2) sand blasting pots. On 24/03/2017, as a result of another joint examination by MRA Customs and ADSU, 20kg of Heroin were found concealed in one consignment. The following day, 25kg of cannabis and 2kg of heroin were recovered by MRA Customs upon examination of the second consignment. These remarkable seizures of a total weight of 157kg of heroin and 25kg of cannabis proved once again the effectiveness of non-intrusive inspection technology and that local, regional and international (Inter-Agency and C-2-Cooperation) networking is essential in combatting the drug scourge.

Kindly note that the photo has been presented in such a way as to not divulge the officers making the seizure for security reasons.



MOZAMBIQUE

Military Training



 Customs officers undergoing military training.



NAMIBIA

IPR Border Enforcement



Namibia continues to participate on the WCO Regional Workshop on IPR Border Enforcement and Risk Indicators for Spurious/Falsely-Labelled/Falsified/Counterfeit (SFFC) Medicines. The region is faced with challenge of counterfeiting goods, seen here are customs officers from the ESA region exchanging views on the Operation ACIM (Action against Counterfeit and Illicit Medicines). It is essential that customs administrations in the ESA region should maintain the spirit of assisting one another in combating counterfeits goods.



RWANDA

Electronic Cargo Tracking



The official commissioning of the Regional Electronic Cargo Tracking System held on 24th March 2017 by the Hon Minister for Trade, Industry and East African Affairs who officially flagged off a truck that was conveying an export consignment of coffee destined to Europe.



SOUTH AFRICA

Customs Motorbikes



The South African Customs leadership team with members of the very first Customs motorbike unit in the Durban harbour. The first Customs motorbikes (200cc Yamaha) were introduced in January 2017 in order to improve Customs visibility, provide easy access and facilitate rapid response in the massive harbour area. The motorbikes can be used in joint and special customs operations, patrols, rummage operations and gate checks in the harbour environment. SA Customs hopes to expand its motorbike footprint to other ports of entry in the country over the next few years.



SOUTH SUDAN

Best Working Environment



New Head Quarters building is to create best working environment keeping employee happy and Productive.

Construction of South Sudan Customs Service headquarters in Juba is completed and handed over the customs authority; Funded by the African Development Bank, the activity is part of support provided through the Public Finance Management and Aid Coordination Project (PFAID). The project was one of the first operations submitted to the AfDB Board to assist recovery and development efforts of South Sudan customs service. The million grant from the African Development Fund's Transition Support Facility (TSF) aims to enhance transparency and accountability in the use of public resources through training. In addition, it seeks to improve aid coordination, enhance skills transfers, and operational effectiveness of beneficiary institutions. The beneficiaries of the project are seven entities under the Ministry of Finance and Economic. The previous customs building dated back to 1927 and the structure weakened over time



UGANDA

Smuggling of Contraband Goods



Smuggling of contraband cosmetics in Uganda taking a new shape.

This pictures were taken shortly after a successful interception of banned harmful cosmetics from DRC. The contraband was concealed in plastic Jerrycans as local brew. Customs Enforcement officers have had to adopt new tactics to secure intelligence information to outsmart the ever changing and tactful smugglers of contra band cosmetics. Uganda National Bureau of Standards (UNBS) banned the importation and selling of cosmetics containing hydroquinone and mercury ingredients as part of ongoing efforts that seek to wipe substandard cosmetics on the Uganda market.



ZAMBIA

Parcel from India Intercepted



A parcel sent from India was intercepted at the ZRA counter on 16th November, 2016 by Customs Officers. It contained a bed-cover and two pillow cases wrapped in a box. Upon closer inspection, the dimensions seemed wrong and there was a hollow sound when the bottom was tapped. Upon prying open the cardboard at the bottom, a false bottom was discovered and it contained two packages wrapped in newspaper. The contraband was dark brown tablets/slabs of an unknown substance. The recipient of the parcel was detained and the Drug Enforcement Commission (DEC) was notified. The DEC officers later confirmed the substance to be hashish cake after analysis. The DEC's further investigations at the recipient's residence yielded fifty-two (52) more packets of the same nature and raw hashish with a total weight of 4.565kg. The matter is before the courts of law with two suspects appearing with regards the same.



ZIMBABWE

Sealing a Tracking device on a Truck



Zimbabwe Revenue Authority (ZIMRA) Revenue Officer, carefully seals a tracking device on a transit cargo truck. ZIMRA introduced Electronic Cargo Tracking System in 2016, which monitors transit cargo from point of entry to exit, to mitigate transit fraud and ensure that goods reach their declared destination.



Sotho Photo Contest Winners 2017



The World Customs Organization, East and Southern Africa Regional Office for Capacity Building (WCO ESA ROCB) launched the East and Southern Africa (ESA) Sotho Photo contest as an Annual Contest to be voted for at the Governing Council in the year 2016. The winner is awarded a trophy and certificate with the runners-up awarded certificates. Zimbabwe won the contest in 2016 having presented a photo showing a case of human trafficking; they opted

to keep the trophy and funded the purchase the 2017 winner's trophy. Fighting Human Trafficking – Photo submitted by the Zimbabwe Revenue Authority in the year 2016. This year, 14 Members submitted photos showcasing Member history, activities and successes in exercising mandate. Kenya's submission was overwhelmingly voted as the Photo of the Year 2017 with Comoros voted as the 1st Runner Up and Zimbabwe the 2nd Runner Up. All the photos submitted will form the

ESA Sotho Photo book 2017.

The trophy and certificate were presented by Mr. Kunio Mikuriya, the World Customs Organization Secretary General and Mr. Jed Michaletos, the Chief Officer: Customs, South Africa Revenue Services to the Winner (KENYA) which was represented by Ms. Beatrice Memo, Commissioner, Kenya School of Revenue Administration and Mrs. Agatha Munyaka, Chief Manager, Customs and Border Control Department.





East and Southern Africa
Region

ROCB STAFF

Larry Liza
Director
Larry.liza@wcoesarocb.org



Andrew Odhiambo
Finance Officer
andrew.odhiambo@wcoesarocb.org



Faith Mosongo
Programme Officer
Faith.mosongo@wcoesarocb.org



David Ladu
Programme Officer
david.ladu@wcoesarocb.org



Judy Mwaura
Executive Assistant
rocb@wcoesarocb.org



Primerose Maina
Administrative Assistant
Primrose.maina@wcoesarocb.org





Organização Mundial das Alfândegas Região da África Oriental e Austral

Forodha House 3,d Floor, Upper Hill Close
P. O. Box 50581 - 00200 NAIROBI, KENYA.
Tel +254 20 27 37 444
Fax +254 20 27 37 968
rocb@wcoesarocb.org
www.wcoesarocb.org



wcoesarocb



@wcoesarocb

